

Revista **SEMANA**

NUMERO
AVULSO
300 REIS

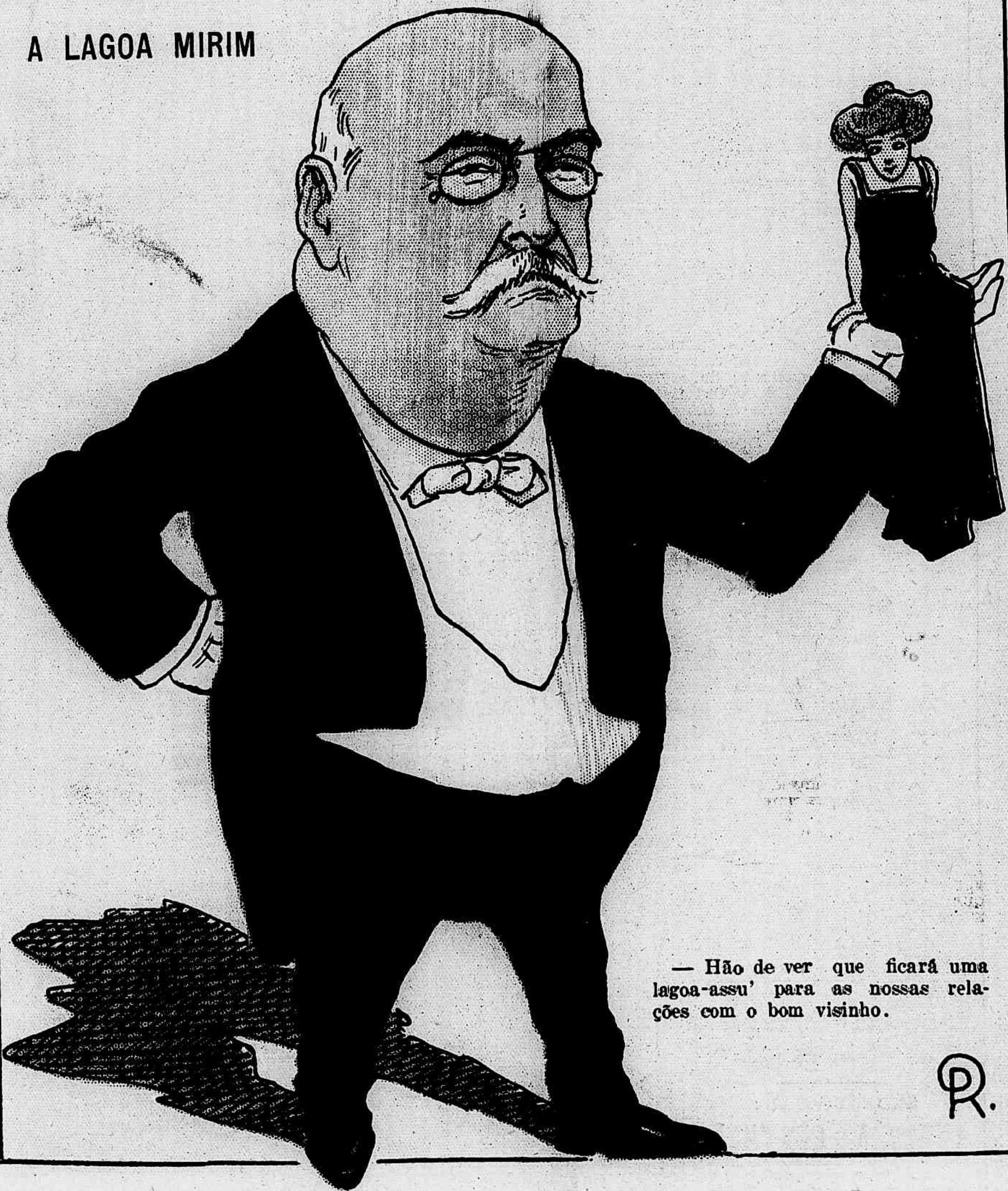
* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1909

* *

A LAGOA MIRIM



— Não de ver que ficará uma
lagoa-assu' para as nossas rela-
ções com o bom vizinho.

R.

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O **CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE**
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros -- 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

mais 15:000\$000

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 50.156, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1909.—*Alexandre Luiz de Souza Teixeira.*

Testemunhas: Antonio da Costa Saraiva—Ernesto Marcelino Pinto.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 54.088, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*P. p. Mourão & C.*

Testemunhas: João Pereira Campos—José Jacintho Borges.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 82.223, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*J. de S. Alvares Borgerth.*

Testemunha: Abelardo de Souza

"Srs. Directores da Companhia "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil":

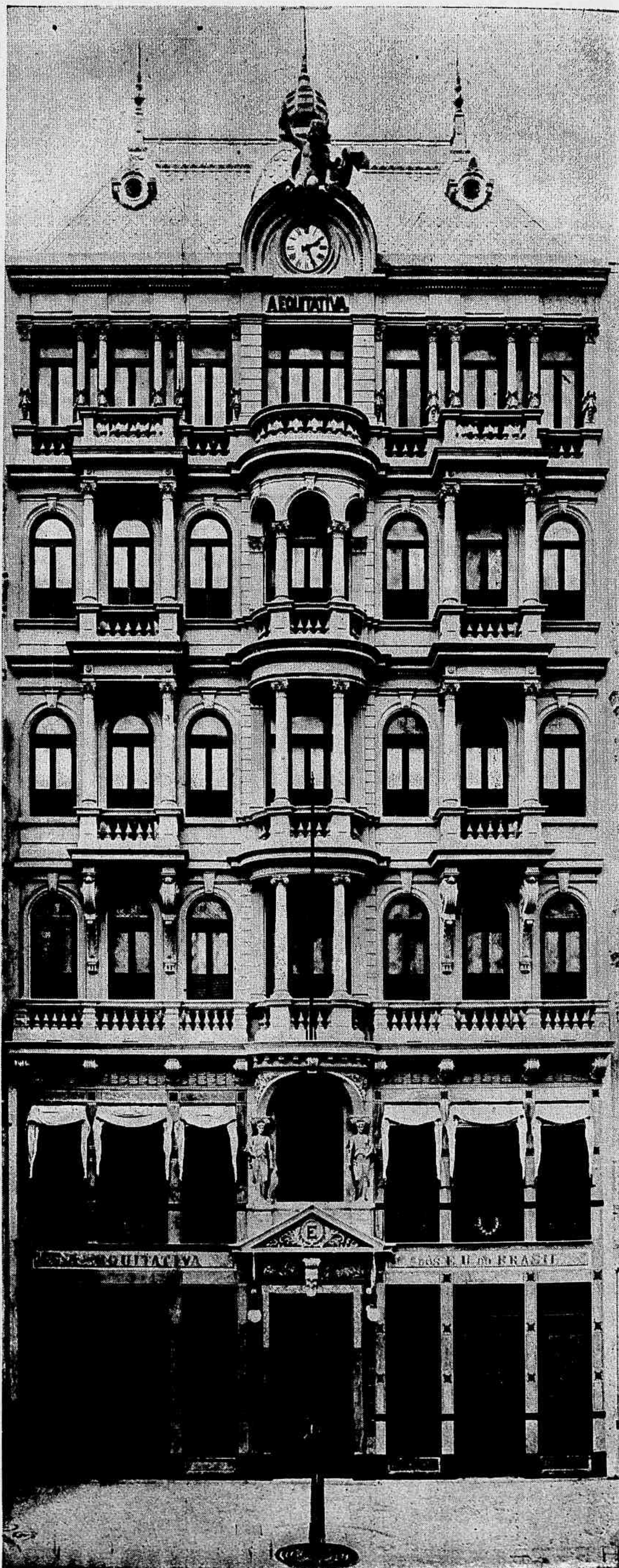
Agradeço a promptidão com que foi satisfeito o pagamento da minha apolice n. 82.223, sorteada hontem, e que apezar disso continúa em inteiro vigor, constituindo por tal forma uma das grandes vantagens da classe das apolices a que pertence aquella. Subscrevome de VV. SS. attento venerador.
—*J. de S. Alvares Borgerth.*

(E l'fficio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL

125

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



Rio de Janeiro—Domingo 24 de Outubro de 1909



N. 493



A PLATAFORMA DO CONSELHEIRO



S. Ex. vae mostrar ao povo paulista que não é só a plataforma da Estação da Luz que é grande !
A deile, além dessa qualidade é ainda de muito peso....!

BISBILHOTICES

Temos mais um Congresso, o de Vias e Transportes, a funcionar em Dezembro.

Como arte retrospectiva deverão figurar os carros de bois, a junta do coice, e as estradas de rodagem que servem quasi sempre para a gente andar parada.

As proximas eleições municipaes mettem em uma roda viva os candidatos, mais numerosos do que os eleitores.

O M. Ethereo desta vez não vota em branco, pois consta que se apresenta ao suffragio pelo primeiro Districto.

A exportação de fructas, legumes e tuberculos vae ser uma realidade.

As batatas parlamentares não figuram no programma por serem privilegio da casa.

A Directoria de Obras Municipaes está agora correcta e muito augmentada. Resta saber se estará melhorada.

Em Marrocos a bordoeira continua classica para bem de todos e felicidade geral do equilibrio europeu.

E como isso não prejudica o commercio das nações...
Sempre ha cada uma !

Em Milão morreu gente em pena envenenada pelos cogumelos.
Cousa exquisita. Aqui ha cada cogumelo respeitavel na politica, na

sciencia, nas artes e ninguem se entoxica !

Na Penha, um grupo de festeiros, encontrando um politico que anda de cara á banda, por lhe terem tirado a cadeira parlamentar, deitou cantiga que até parecia allusão :

O' minha rosa querida
Rosa branca de mil folhas,
Tens a cara retorcida
Que parece um saca-rólhas...

A rede electrica vae tomando conta da cidade. Em poucos dias teremos bond electrico por toda a parte, dando-se a aposentadoria dos bucephalos que serviram tantos annos seguidos. Lamentando essa reforma compulsoria dos muires, dizia hontem o Celestino :

— Não somos nada nesta vida.

A Embaixada Chinez, ao desembarcar perguntou logo por notavel influencia politica, que designaremos pelo nome de Fulano.

— Os senhores conhecem Fulano ? perguntaram.

— Nunca o vimos mais gordo,

mas desejamos conhecê-lo pessoalmente; dizem-nos que elle tem feito muitos negocios da China...

Estes chinezes, ás vezes, têm graça.

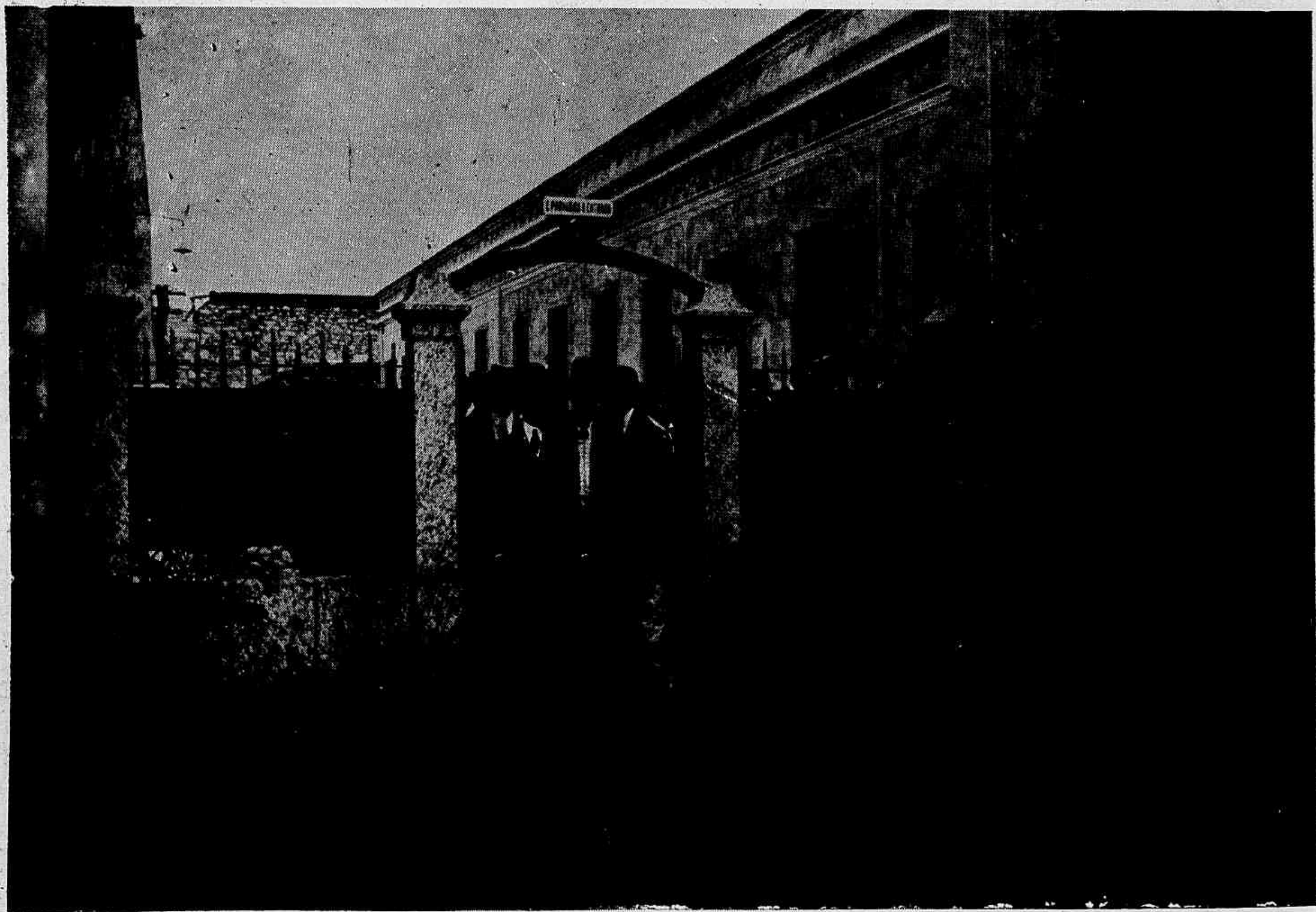
* * *

Em Marrocos continua a pancadaria grossa. O interessante é que são só as pequenas nações que se mettem em taes funduras. As grandes, as taes chamadas potencias, armadas até os dentes, não caem nestas...

DETENÇÃO E CORRECÇÃO



A turma dos estudantes do 5º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes em exercicios praticos da cadeira de Pratica Forense, acompanhados pelo lente cathedratico Dr. Candido Mendes de Almeida.—Grupo tirado no pateo da Casa de Detenção.—Ao centro o Dr. Candido Mendes e o Sr. Robespierre Trovão, ajudante do administrador.

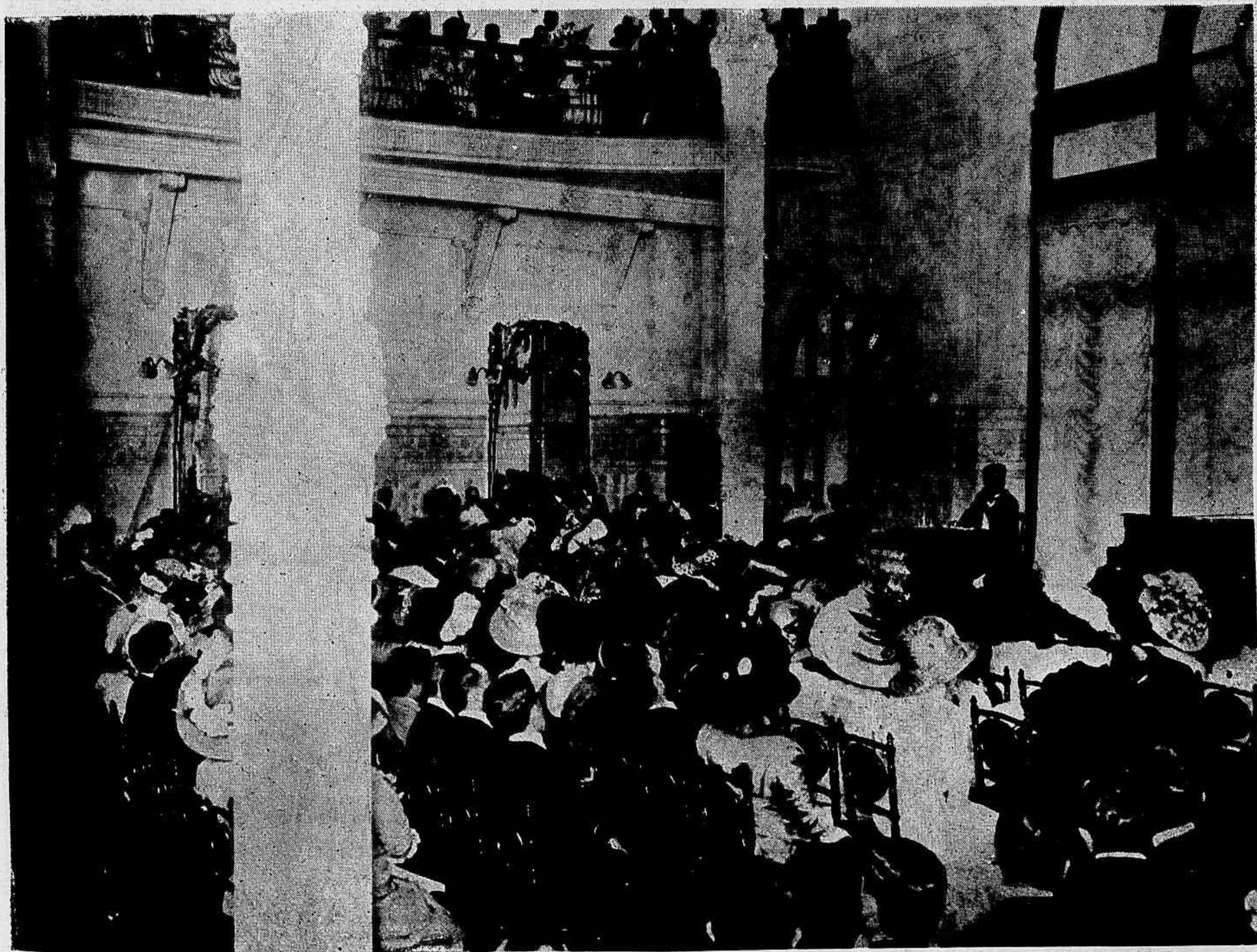


O Dr. Candido Mendes com o Major Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, e com a turma de estudantes sahindo da prisão das mulheres



Na Casa de Correção.—Grupo dos estudantes tendo ao centro o Dr. Candido Mendes e o Dr. João Pires Farinha, Director da Casa de Correção.

PALESTRAS DA TARDE



O Sr. Olavo Bilac fazendo a sua conferencia no salão nobre da Associação dos Empregados no Com-
mercio

Entre esposos separados que se
olham com bons olhos:

—Recordas-te, querido de quan-
do eramos casados ?

— Sim, meu amor. Como nos
detestavamos !

Uma mudança de sexo... depois de morto

Um litterato muito conhecido por ser um dos oradores habituaes dos comícios populares, começou a andar tristonho e hypocondriaco, a ponto de causar inquietações á familia.

Consultado sobre o caso, o medico da casa prescreveu-lhe muita distracção, principalmente passeios de carruagem.

Nesse tempo porém, mesmo em Paris, onde foi passado o presente caso, eram as carruagens muito mais raras, do que são hoje, e custavam caro os alugueis.

acompanhava o prestito funebre ao cemiterio e fazia-se por fim conduzir á casa.

Deste modo dava todos os dias um grande passeio de carruagem, sem que lhe fosse preciso pagar o respectivo aluguel.

Este artificio, porém, veio a descobri-se de um modo singular.

Um dia deviam sahir da mesma rua dous enterros: um de uma pobre senhora, muito nova, e mãe de uns poucos de filhos, e o outro de um velho solteirão, egoista e avarento, que a ninguem inspirava sympathia.

O nosso litterato tinha apontado o numero da casa, de que devia sahir o primeiro enterro: enganou-

se, dirigindo-se ao litterato, disse-lhe com voz entrecortada, por uma fingida commoção:

— Meu caro senhor! peço-lhe... supplico-lhe que pronuncie algumas palavras sobre esta sepultura... que vai cerrar-se! Eu... não tenho coragem para isso!...

O honrado litterato, incapaz de resistir a um appello de semelhante natureza, inclina-se, com gravidade, e pronuncia um discurso verdadeiramente enternecedor e commovente, exaltando as virtudes daquella mãe dedicada, daquella esposa extremosa, tão cedo roubada pela implacavel parca aos carinhos dos filhos, ao amor do marido, etc., etc.



ENTRE AMIGOS

- Fechou-se a Exposição de Hygiene e eu lá não fui.
- ? !
- Porque o jojo do bicho, limpou-me...

Ora, o nosso litterato—e nesse ponto nenhuma differença fazia dos da actualidade — não dispunha de grandes recursos pecuniarios, e não sabia portanto como obedecer ás prescripções do medico.

Possuía, porém, uma imaginação fertil, e encontrou por fim um meio.

Dirigia-se todos os dias a todas as Prætorias, e alli pedia informações acerca dos enterros mais pomposos, que deviam realizar-se no dia seguinte. Escolhia um delles, e apontava na carteira a morada do defunto.

No dia seguinte, á hora marcada, apresentava-se alli como amigo do morto, entrava em uma das carruagens destinadas aos convidados,

se porém, e incorporou-se no segundo, no do velho solteirão.

Os herdeiros deste ultimo só a muito custo conseguiram mostrar uma tal ou qual tristeza convencional, e nenhum delles tinha pensado em preparar um dos *bouquets* de oratoria que é costume lançar sobre as sepulturas.

Mas realmente a herança era avultada, e merecia bem um discurso...

Um dos herdeiros avistou o nosso homem e reconheceu nelle o discursador de um *meeting*, a que ultimamente havia assistido.

— Estamos salvos! vou arranjar um discurso! disse elle para os outros herdeiros.

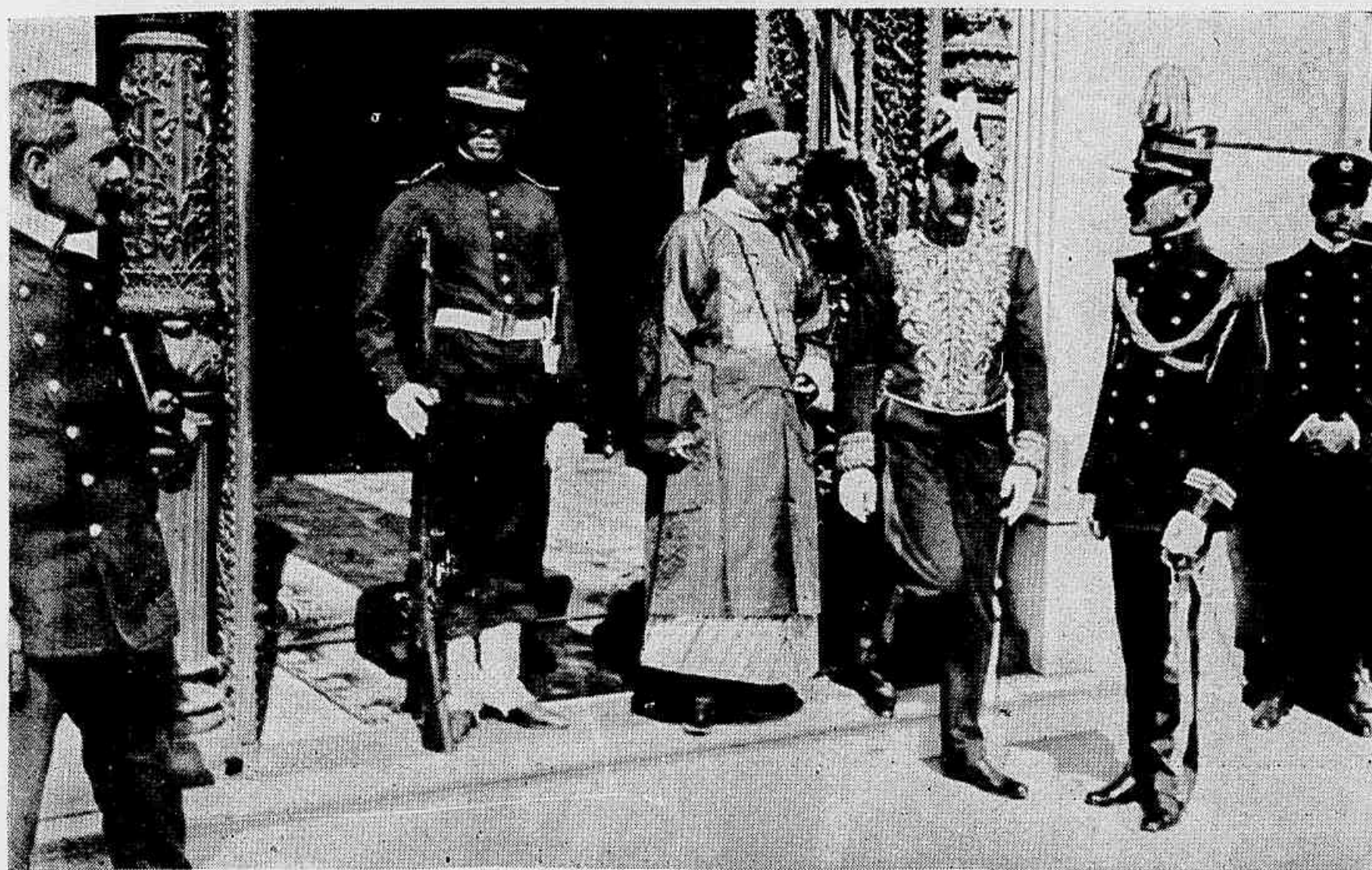
As pessoas presentes, logo que ouviram as primeiras palavras do despropositado discurso, entreolharam-se com surpresa, depois começaram a cochichar e finalmente, desataram a rir.

Os herdeiros do solteirão, julgando que o orador quizera mystificá-los, iam tomar o caso a sério: mas vendo que elle estava sinceramente commovido, foram obrigados a julgar-o de boa fé.

Seguiram-se as explicações, e foi assim que se descobriu os singulares passeios de recreio, que o bom do litterato dava de graça todos os dias, para se curar da hypocondria.

Dindoca.

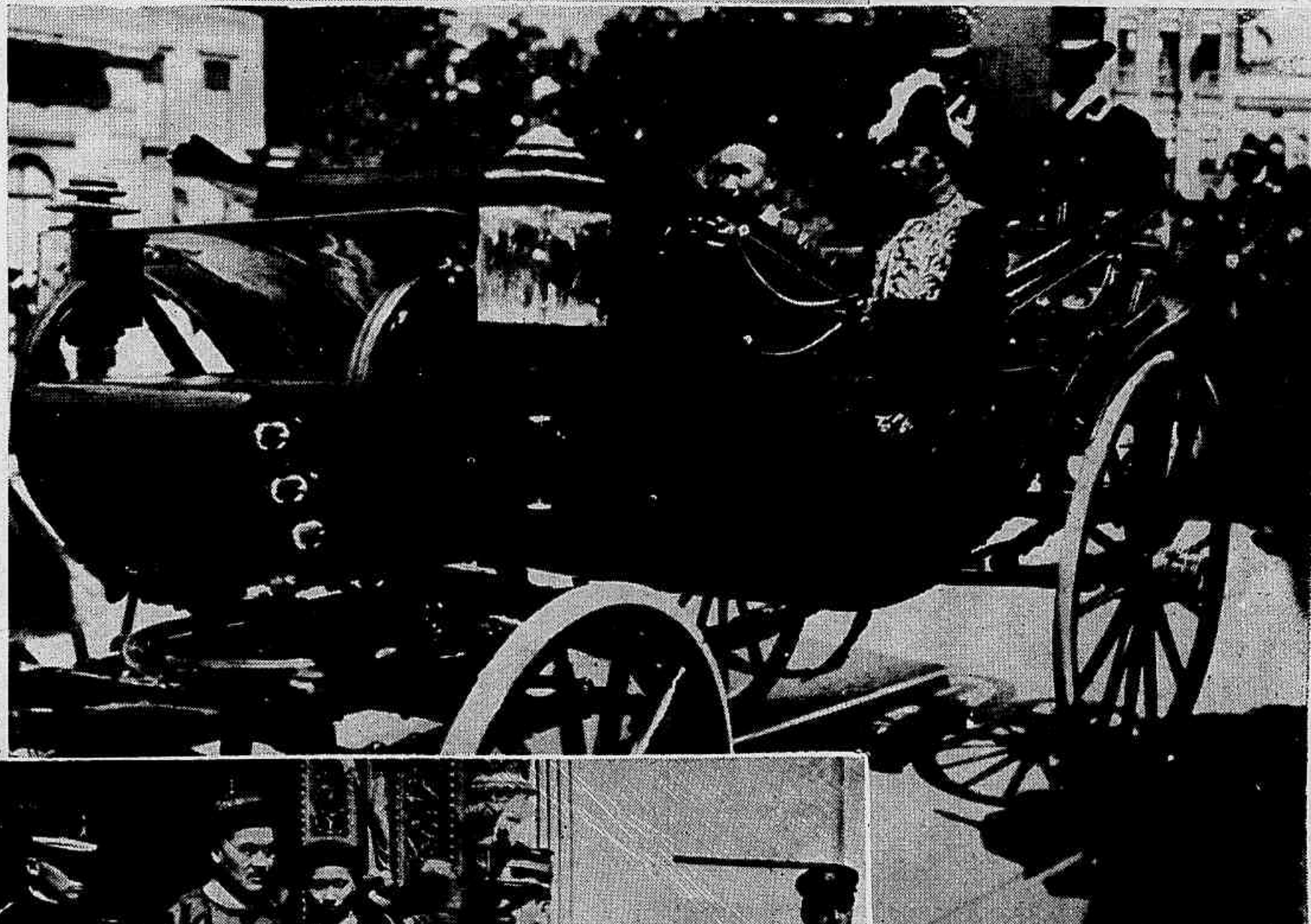
A EMBAIXADA CHINEZA



Sahida do Embaixador Chinez do Palacio do Cattete.

CHRONIQUETA

A primavera chuvosa que temos chuchado por injustificaveis caprichos da Anna Thezeza, deu uma folga ligeira no domingo passado para que a batalha de flores corresse bem no lendario parque de Sant'Anna. A festa de Flora vae conquistando terreno e breve teremos o interes-



Os Srs. Ou-Ké-Tsão e Liou-Nai-Fang, Secretario e Addido da Embaixada Chinezahindo do Palacio do Cattete.

sante prelio integrado em nos- ção. O povo inda está pou-
sos habitos como uma tradi- co afeito a tão delicada diversão,

mas pouco a pouco vae ficando convencido e, animado, procura concorer com mais força a tão interessantes certamens.

Pela politica continua o ramerrão das candidaturas e o movimento crescente sobre as eleições municipaes; com estranheza verificamos que ha dous partidos que apresentam candidatos, e além destes inda ha outros muitos avulsos, sem partido algum a que estejam filiados. Essa historia de partidos no Districto é curiosa; formou-se do pé para a mão e, se ha programma traçado, quasi nin-

O Principe Liou-She-Sun, acompanhado do Sr. Barros Moreira, chegando ao Palacio do Cattete, onde foi apresentar as suas credenciaes.

guem conhece. O que se sabe apenas é que os partidos tem chefes e que o movimento é todo em volta dos chefes, dos pretendidos influentes; é portanto um movimento pessoal como todos os movimentos politicos dos ultimos tempos no actual regimen...

Visto isto e os autos concluimos que a respeito de *partidos* continuamos *quebrados*, pois

só vemos *fracções* que se multiplicam em torno de dous ou tres mais atilados que servem de balisas para os seus batalhões eleitoraes.

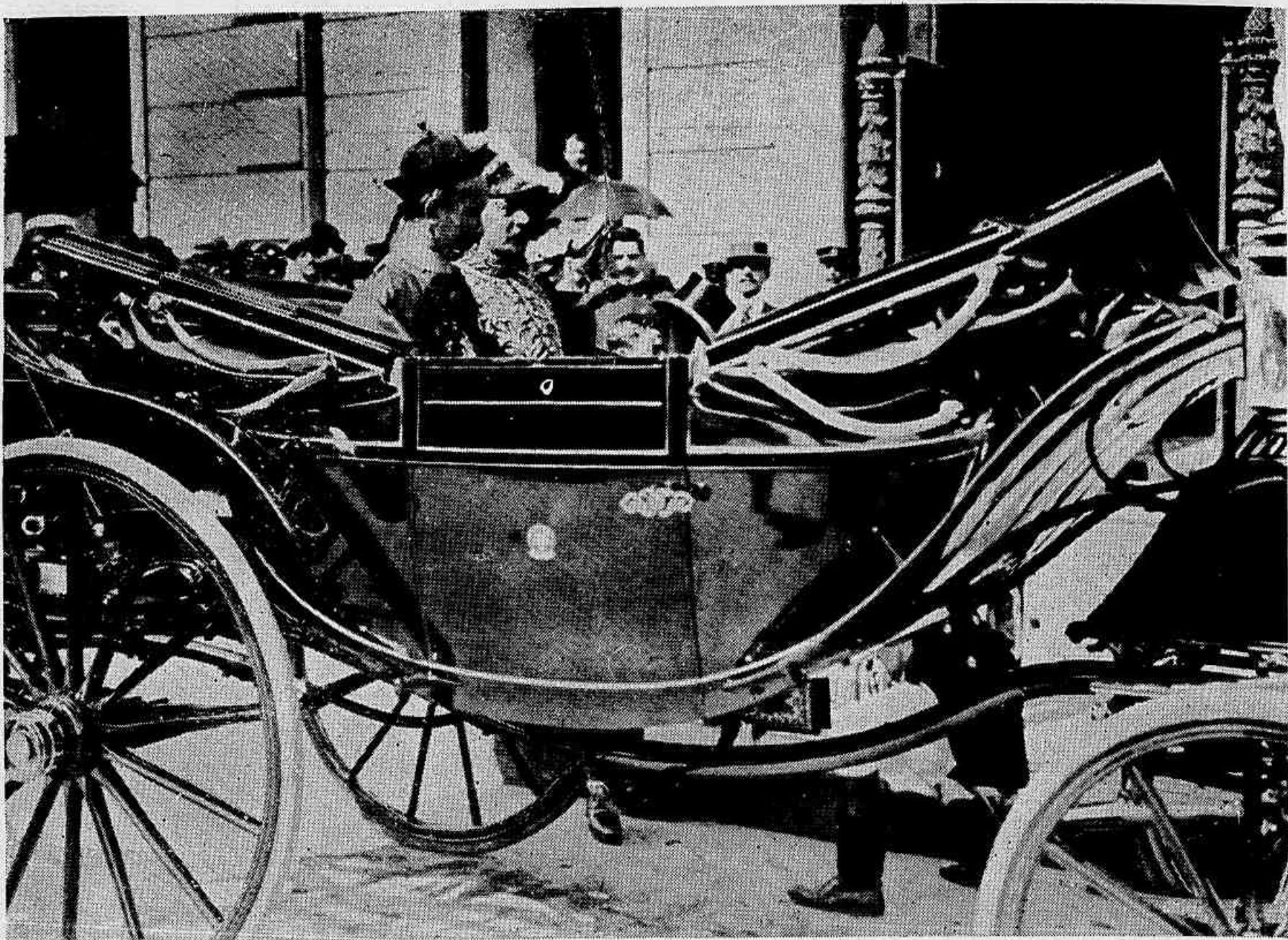
E' pena. Consolamo-nos apreciando estes domingos que enchem a cidade de romeiros da Penha e comentando os telegrammas que nos contem a interminavel pendenga de Marrocos, sobre a qual um poeta amigo já disse:

Que um ponto final se ponha
Nessa pendenga mesquinha;
Que a Hespanha se não exponha
A ficar logo na espinha...

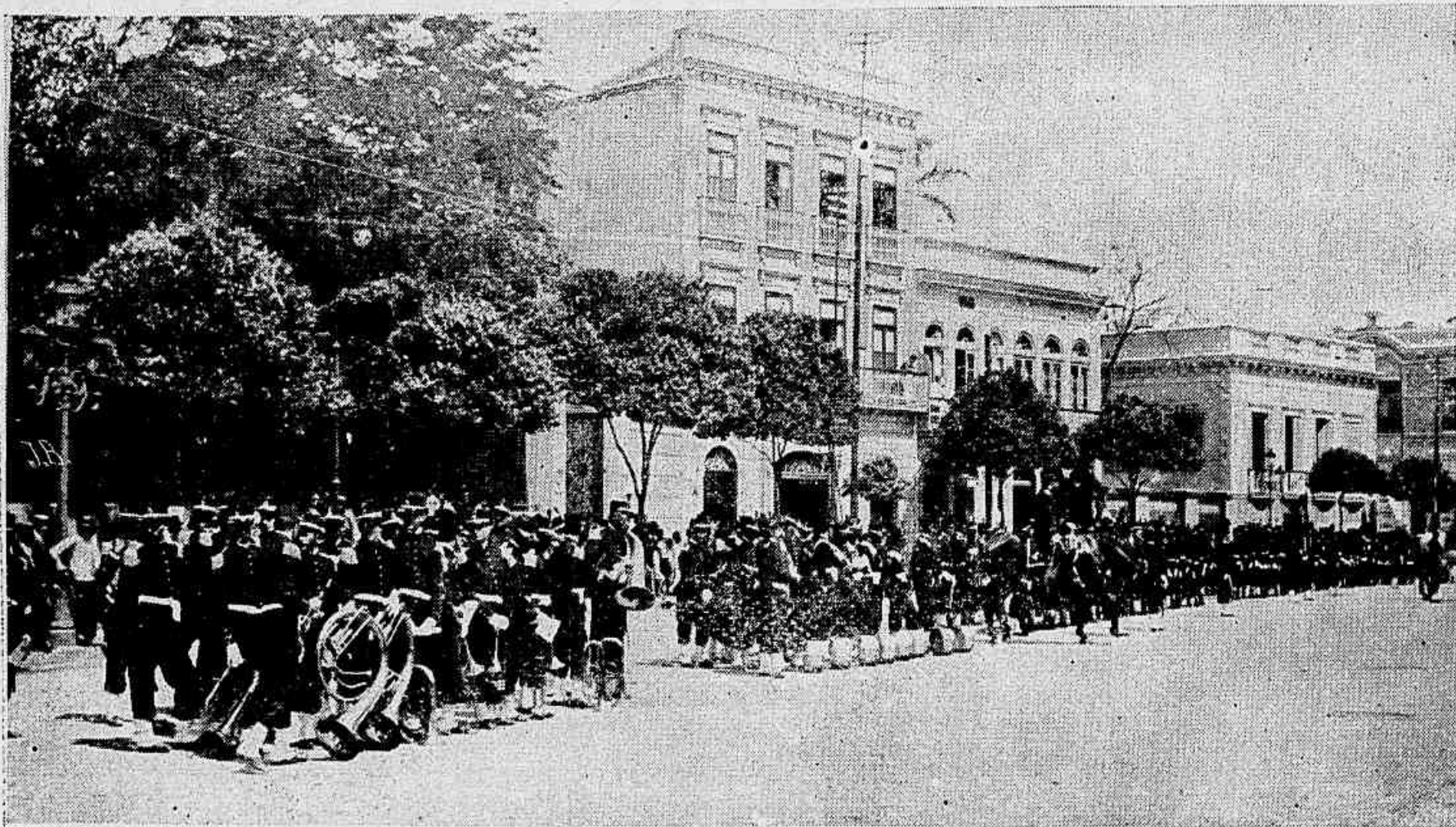
Raulino.

— O que ha melhor que um copo de vinho, Thomaz?

— Homem, dous copos.



O Embaixador Chinez em frente ao Palacio do Cattete



A força do Exército que prestou a continencia ao novo Embaixador por ocasião da entrega das suas credenciaes.

RIBALTAS

Theatro Lyrico. — Silenciosamente fechado.

Theatro Lucinda. — Fabrica de ferros de engommar.

Theatro S. José. — Cinemographo liberrimo.

Theatro Recreio. — O *Romance de uma moça rica* voltou á scena agradando bastante. Prepara-se o drama o *Rei dos ladrões*. A récita de Oscar Lopes, o autor do *Albatroz* resultou esplendida.

Theatro Carlos Gomes. — Organisa-se a companhia Fróes, que nos vae dar a *Viuva Alegre* e outras peças do repertorio moderno.

Theatro Apollo. — Despediu-se a companhia Galhardo. Organizou-

se a companhia Silva Pinto que activa os ensaios da espectacular revista *Péga na Chaleira*, de que participam bons elementos a julgar pelo elenco.

Palace Theatre. — Terminou a temporada do circo. Annunciam para breve uma companhia lyrica.

Theatro S. Pedro. — Despediu-se a companhia lyrica Schiafino, com os *Huguenotes*.

Varias notas. — A companhia organizada pelo actor João Barbosa, que tanto successo fez no Theatro João Caetano em Nicteroy, pretende fazer uma temporada em Juiz de Fôra, de onde virá a esta capital, com o selecto repertorio em que se contam muitas peças novas de valor, como a *Honesta* de Cas-

tro Lopes, a *Culpada* de Quaresma Junior e o *Ultimo Beijo* de Ary Fialho.

— Depois da bordoeira grossa a que chamaram luta romana, o Concerto Avenida prepara novo campeonato de luta japoneza, com o invencivel Raku'.

— O Theatro Municipal continua ás moscas para o povo e para a lei. Os empenhos pululam a valer para a conquista da concessão; uns directamente cavados, outros occultos generosamente sob a mascara patrocinante de brasileiros.

Que lhes faça bom proveito. Aquillo nasceu torto e nunca mais se endireita. Que o diga o actor Martins, esbulhado de director.

João Scena.

Dal "Perfumaria Campos" recebemos um vidro de sabão liquido prophylatico "Rosa Venus". E' um sabão que substitue com vantagem os sabonetes de toucador e que muito se recommenda pela sua fabricação e aroma.

Se a mulher é o presente mais agradável que Deus fez ao homem, aquelle que diz mal da mulher é o maior dos ingratos.

COMPANHIA DE OPERETAS FERENCZY



Grupo de artistas da Companhia Allemã: sentados da esquerda para a direita: Elsa Cramer, Mia Werber e I. E. Kohn; de pé Maestro A. Peisker e Siegfried Adler.

Publicamos hoje as photographias de alguns dos artistas principaes da Companhia Allemã-Ferenczy, que aqui fez grande successo. Essas photographias nos foram offerecidas pelos proprios artistas acompanhadas de cartões de agradecimento ás justas referencias feitas pela *Revista da Semana*.

SPORT

FOOT-BALL

AMERICA VERSUS PARÁ-TEAM

Interessante sob todos os pontos de vista foi o "match" jogado domingo ultimo no "ground" Guanabara entre as "equipes" do America F. C. e Pará-Team.

O jogo correu animadissimo do principio ao fim, demonstrando os "foot-ballers" quer do Norte quer de S. Paulo perfeitamente treinos para os prelios solennes.

Esse "match" amistoso em beneficio do Dispensario da irmã Paula logrou attrahir avultada concurrencia de senhoras e "sportmen" que encheram de animação e colorido a vasta archibancada do Fluminense.

A pugna disputada com ardor terminou com a victoria do America por oito "goals" contra dous.

Antes desse "match" jogaram os segundos "teams" do America e do Fluminense, rematando o jogo com um empate de 4 a 4.



Outro grupo de artistas: da esquerda: Maestro A. Peisker, K. Wohlgemuth, Mia Werber, Elsa Cramer e Siegfried Adler.

FLAMENGO FOOT-BALL-CLUB

E' a seguinte a Directoria desta nova associação sportiva:

Presidente, Julio Nogueira; Vice-Presidente, Daniel Gelabert Filho; Secretario, José Augusto; Thesoureiro, João de Almeida Serra; Procurador, Waldemar de Almeida Serra; Captain Geral, Virgilio Paulo; Sub Captain, Carlos Serra.

ICARAHY FOOT-BALL CLUB

Ficou assim composta a sua nova Directoria:

Presidente, Plinio de Carvalho; Vice-Presidente, Joaquim Hirdes; 1º Secretario, Jayme Faria Alves; 2º Secretario, Ernesto Dawex, (reeleito); 1º Thesoureiro, Franz Stoffeck, (reeleito); 2º Thesoureiro, Octavio Muniz Freire; Director do campo, Antonio Pitanga, (reeleito); Captain Geral, Frederico Avila, (reeleito); Procurador, Juvenal Belleza.

A TEMPORADA DE 1909

A idéa do encerramento este anno da temporada de "foot-ball" com um "match" entre dous "teams" organizados com elementos de sociedades urbanas e suburbanas vae conquistando muitas adhesões e demonstrar-se-á victoriosa brevemente com a composição das duas "equipes". A receita da diversão reverterá em beneficio de obras de caridade.

YACHTING

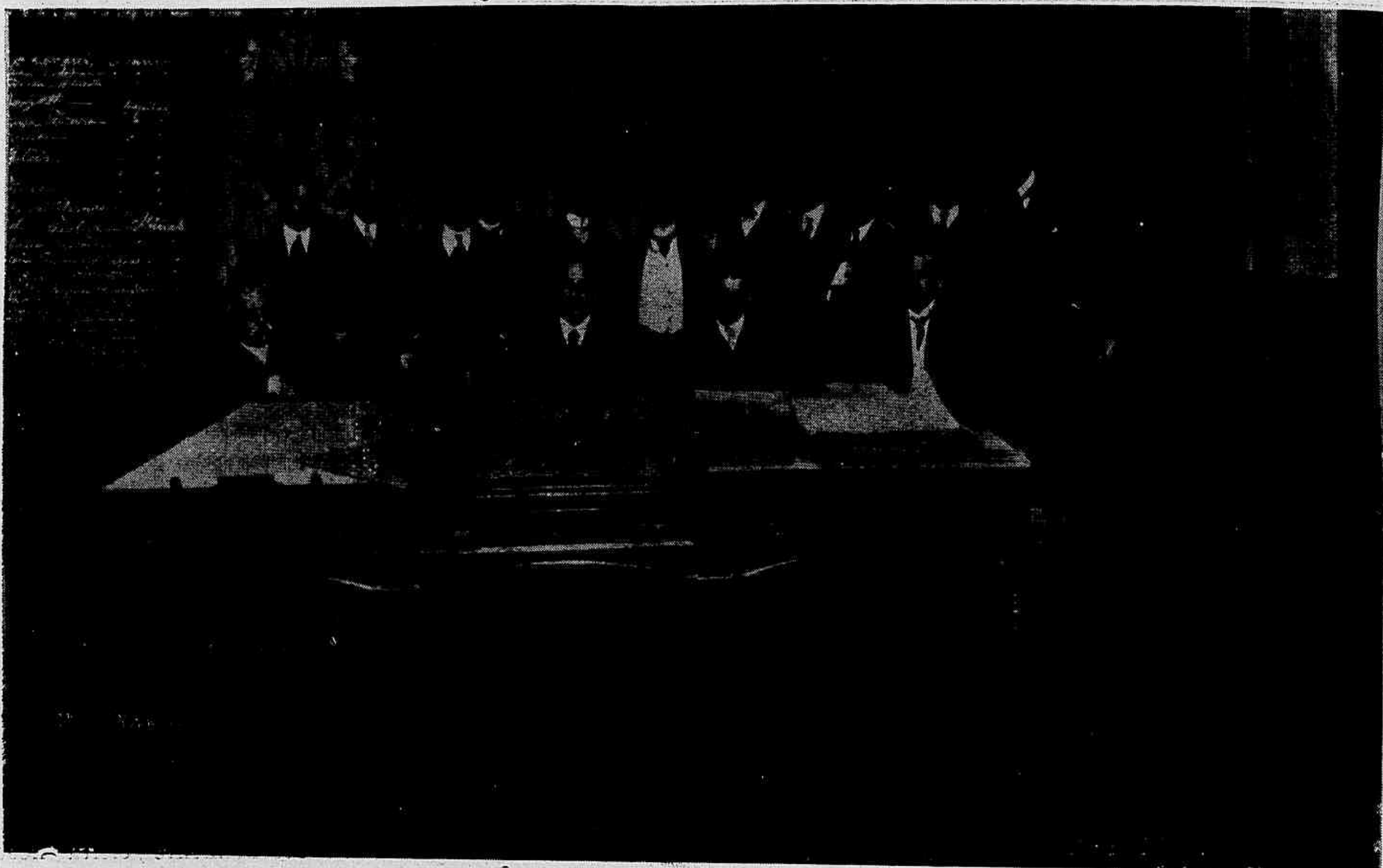
A nova Directoria do Centro dos Veleiros recentemente eleita ficou

assim constituida: Srs. Almanzor Gaffar Monteiro Chaves, Presidente (reeleito); Antonio Lemgruber, Secretario; Luiz Dumans, Thesoureiro e H. Belache, Timoneiro.

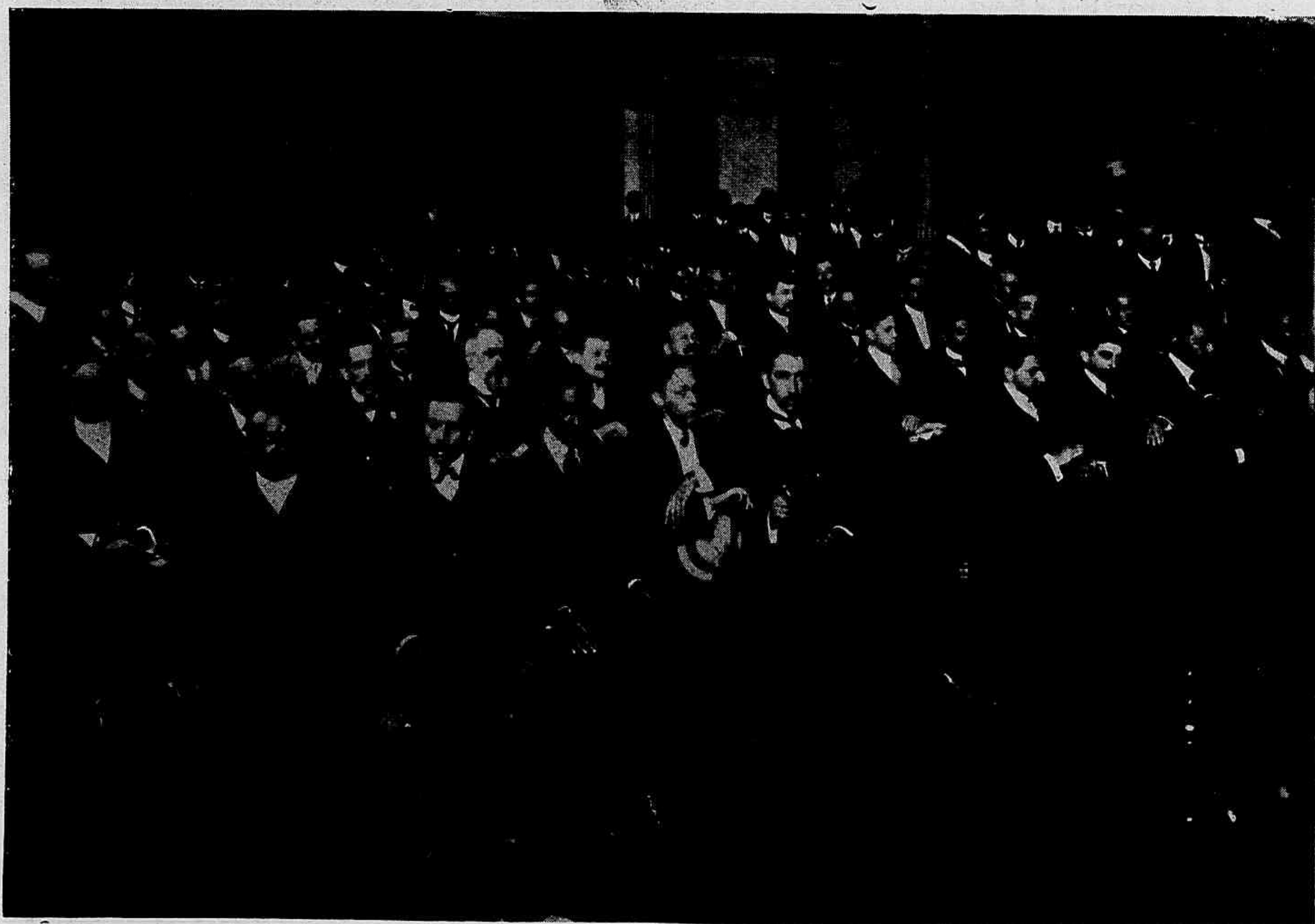
CYCLISMO
VELO-CLUB

Com um bello festival sportivo o Velo-Club commemorou domingo ultimo o 13º anniversario de sua fundação.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



Directores da Equitativa e Commissão da Imprensa, a qual procedeu á extracção.



Aspecto da sala por ocasião do 14º sorteio semestral de apolices, em dinheiro, realizado em 15 do corrente

Irmandade de N. S. das Neves, em Paula Mattos



A Capella de Nossa Senhora das Neves em Paula Mattos

AO PE' DO TUMULO

A's vezes, relampeja-me na mente a idéa do suicidio...

Que admira ? ! Na magua sombria do viver, o espirito fatalmente se atrophia e o character se dilue.

A morte deve ter encantos voluptuosos e incomparaveis !

Taxam de louco o suicida !

Quem ?

—Os pusilanimos e os covardes !

Miseros ! viver é dilacerar o coração em presença do espectáculo, constante e cruel, de alheios infortunios; é lembrar a cada momento as angustias da viuvez e as tristezas da orphandade: lares outr'ora ditosos e honrados; boccas innocentinhas que merecem beijos e pedem pão !



Grupo de irmãos que vão dirigir os destinos da Irmandade nos annos de 1909 a 1910



A Irmandade que entregou o seu mandato no dia 3 do corrente

Ha flores que nascem á beira dos charcos.

A sociedade, cheia de falsos preconceitos e convenções ridiculas, ri

com Barrabas e crucifica Jesus !
Não ! Decididamente mato-me hoje !

Boaventura Pinto.

Ouvido entre dous tabaréos tati-bitates, em uma discussão sobre as candidaturas:

— O Quintino sabe defendê o Herme.

— Tal quá a moça do Eurico.

— A moça do Eurico ?

— Sim. Porque fica o Herme em guarda.

Creaturas milagrosas

Ha neste mundo certos entes privilegiados, que sabem ser, ao mesmo tempo, demoninhos tentadores e anjos de salvação dos ho-

mens, creaturas especiaes e milagrosas, que fazem dar mil voltas á cabeça de muita gente de juizo; são—quasi que não era preciso dizel-o—são as moças bonitas.

Dr. J. M. Macedo.

O Dr. Severino Vieira vae dar á publicidade uma importante monographia sobre as marés.

O livro será prefaciado pelo Dr. José Marcellino.

POETAS E HEROES

Os poetas e os heroes são da mesma raça. Só existe entre elles a differença da idéa para o facto: uns fazem o que os outros concebem, mas o pensamento é o mesmo.

As mulheres são naturalmente entusiasticas como primeiras e corajosas como as outras.

A poesia, o heroismo e o amor são do mesmo sangue.

Lamartine.



Coretos armados em Paula Mattos no dia da festividade de Nossa Senhora das Neves

Uma catastrophe original

Noticia *Das Echos*, de Belém, que, por ocasião de uma procissão realizada na cidade indiana de Djolpur, em honra de Buddha, na qual tomaram parte milhares de devotos e assistentes, um fanático incréo, pertencente á corporação dos bombeiros urbanos, teve a desastrosa idéa de bater e espantar os elephantes incorporados ao prestito.

Dous dos animaes enfureceram-se e investiram de encontro a compacta multidão aglomerada á cunha na rua, esmagando tudo quanto encontravam em sua passagem.

As victimas dos furiosos animaes subiram a mais de setenta.

O panico produzido na enorme massa popular foi simplesmente indescriptivel; mas o caso é que ninguém se animou a tomar medidas de salvação, nem, muito menos fazer o mais insignificante mal aos—sagrados—elephantes de Buddha.

Mas afinal os elephantes foram mortos pelos soldados do Exército Territorial Indiano.

Ainda os chapéos femininos

O jornal viennense *Neue Freie Press*, noticia que acaba de dar-se não ha muito, pelo eterno motivo acima, um escandalo monumental e altamente comico, que determinou ás ultimas horas da tarde grande interrupção de trafego na rua Obststrasse, uma das mais importantes arterias de circulação da cidade de Praga, capital da Bohemia.

Certa dama do lugar, querendo

fazer compras, dirigiu-se a uma loja dahi, mais ficou impedida de atravessar a porta de entrada, graças á enormidade de seu chapéo.

Para apreciar o curioso espectáculo, enorme accumulo de povo aglomerou-se em frente ao estabelecimento, de modo a occupar-lhe não só a calçada, como o trecho da rua fronteira e a calçada opposta.

Cria a fama. . .



— Depois dos successos de 22 de Setembro, não ha cidadão que fique tranquillo, vendo á sua frente um policial !

Já é !...

O resultado foi a completa suspensão da circulação de pessoas e vehiculos, a despeito de todos os esforços da policia para dispersar a compacta multidão.

Por fim, a tal dama resolveu-se a tirar o chapéo e dar entrada na loja, descendo em seguida por uma escada lateral para uma travessa contigua.

Mas ainda ahi não escapou aos apupos da multidão, que a obrigou a refugiar-se em uma casa proxima, cujas portas tiveram de ser cerradas para dar-lhe escapula.

Requinte de galanteria :

Ella — Porque não foi hontem ao baile da Marqueza ?

Elle — Para ter o prazer de lhe ouvir essa pergunta.

Falla-se em um celebre especialista de doença dos olhos, que fechou o consultorio depois de ter realizado uma grande fortuna.

— Nada tem de extraordinario— diz um má lingua.—As consultas delle custavam sempre um olho da cara.

— Como é que termina o conhecido proverbio ?... “O homem põe e...” Não me lembro...

— O homem põe e... a mulher nega sempre.

OS GARFOS

De um artigo publicado em uma revista encontrá-mos o seguinte :

“Não é para admirar que nos inventarios do século XV não appareçam descripto nenhum garfo.

Admittido que esse utensilio fosse já conhecido na idade media, o que é muito contestado, é certo que no século XV, se existiu, era mais de que um objecto de luxo, era um objecto curioso.

Nos jantares ceremoniosos, cada conviva tinha ape-

nas uma faca, pegando com os dedos nas iguarias que deviam ser cortadas.

No livro “Costumes intimos do passado”, publicado recentemente em Paris, o seu autor diz que mesmo nos banquetes opulentos os convivas serviam-se dos dedos.

Em um “Manual de Cevildade” publicado em 1530, não se falla em

fos. O autor estabelecendo as
gras a adoptar entre gente que
prest, diz que deve haver o
cuidado em não limpar os
os á roupa, o que é signal evi-
de pouca educação.

em 1580, no opusculo contra o
Henrique III e os seus favori-
o autor cita como uma prova
affectação dos *mignons* que tan-

to os salientaram na côrte, o fa-
cto delles não pegarem nas car-
nes e doces com os dedos, mas sim
com garfos, pequenos instrumentos
utilisados apenas pelos afemina-
dos..."

— Então, sabe que vae haver um
bello eclipse da lua no mez proxi-
mo ?

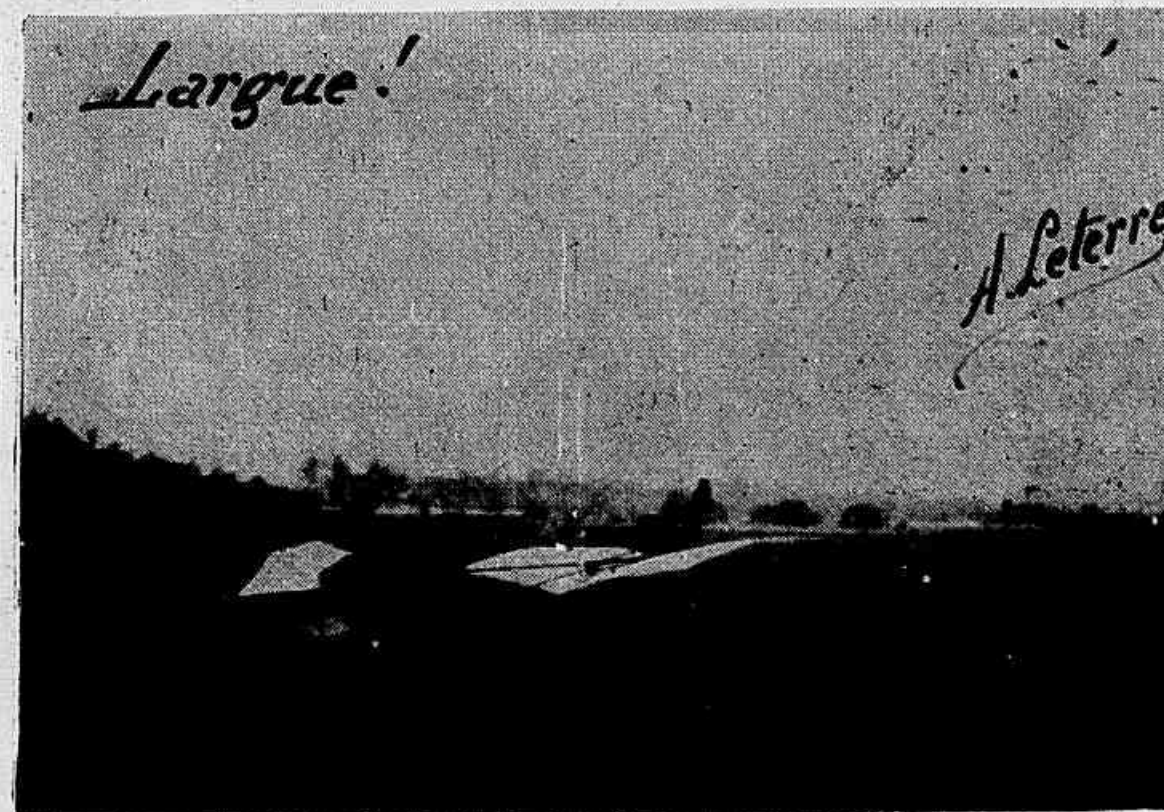
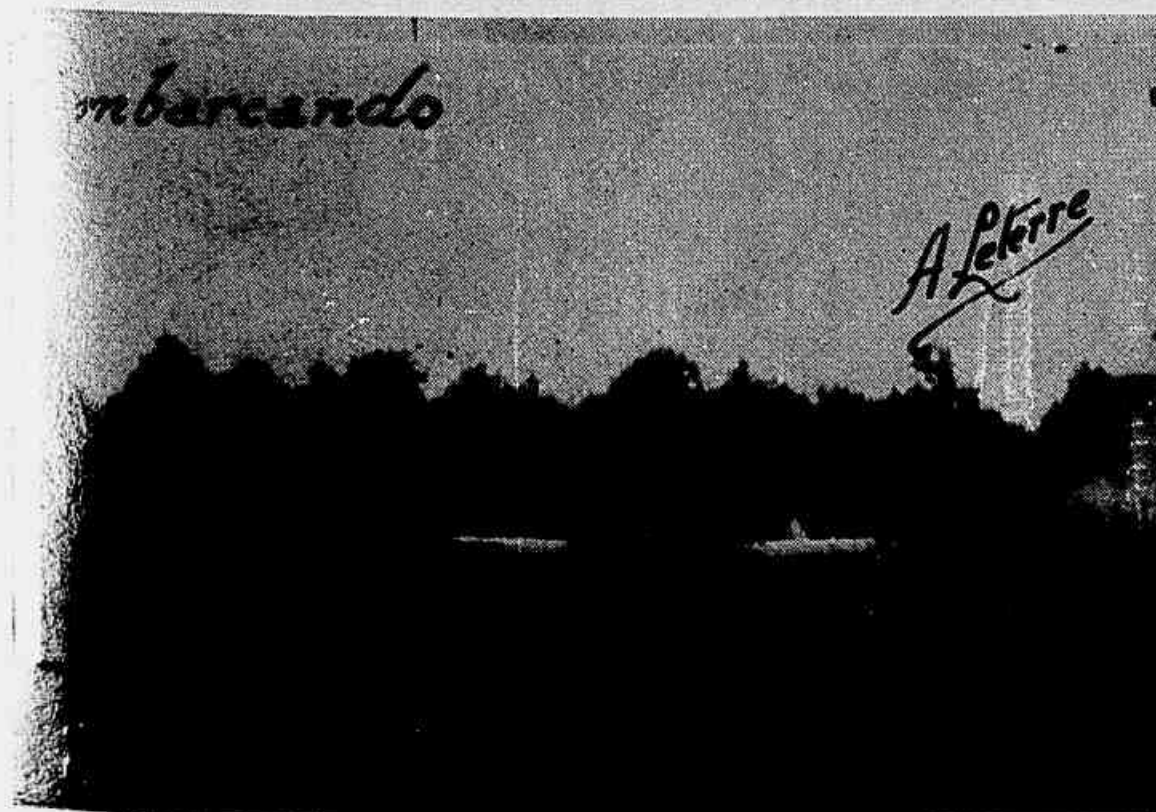
— Não me falle disso. Se minha
mulher o soubesse, queria um novo
vestido para essa ocasião.

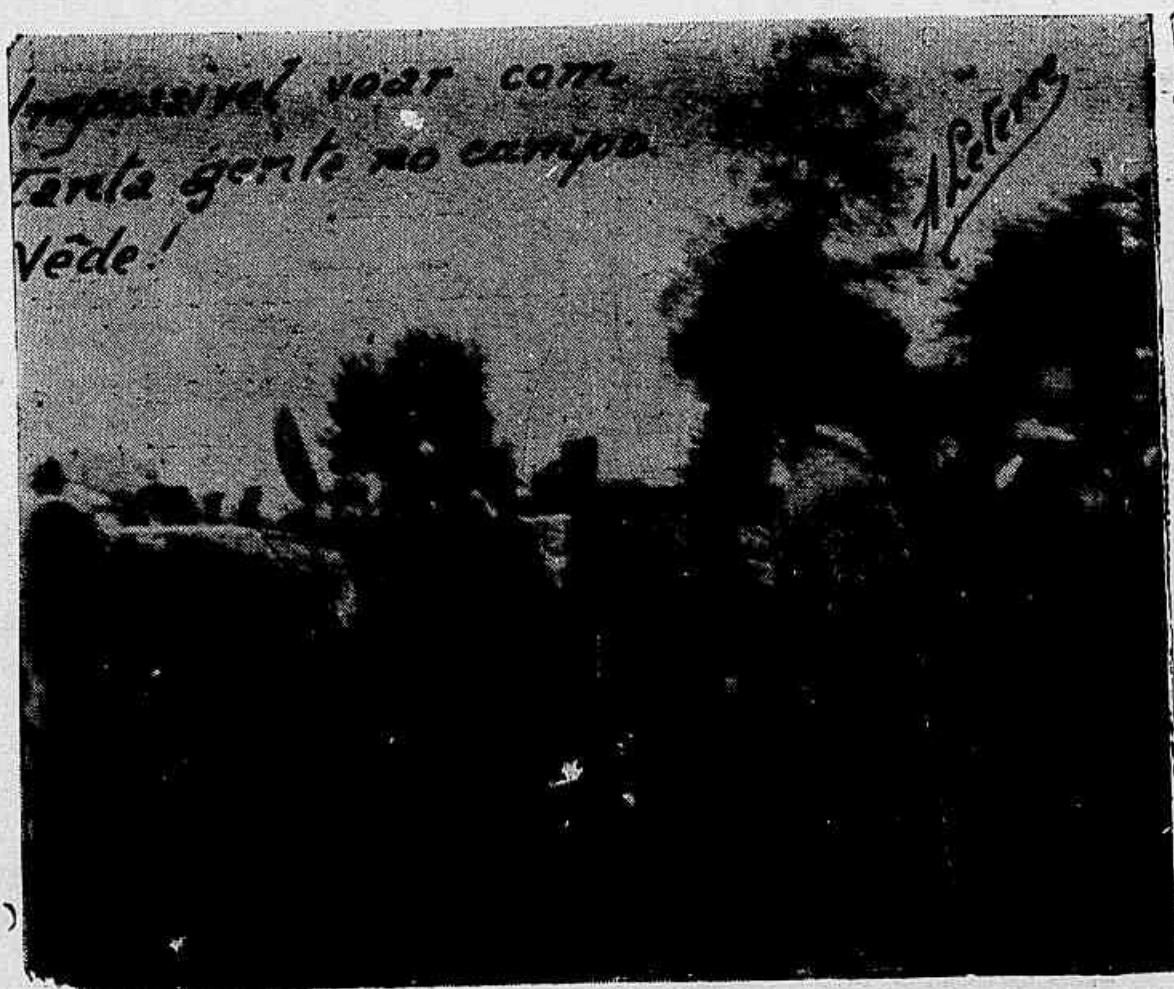
Em um exame de Historia Na-
tural :

— Diga-me cá : que animal mos-
tra maior adhesão ao homem ?

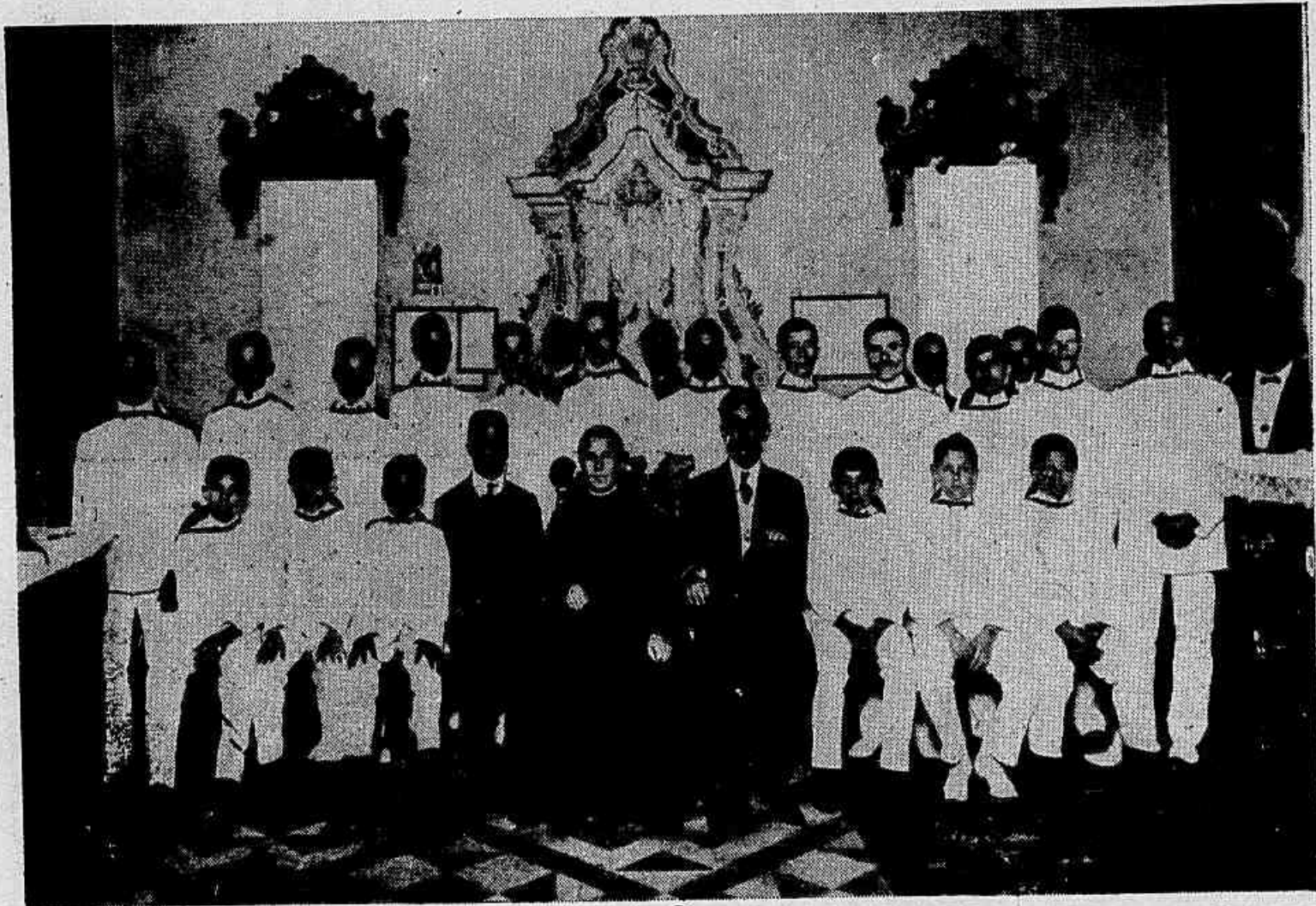
— A sanguessuga.

Instantaneos da ascensão de Santos Dumont em Saint Cyr





EGREJA MONTE DO CARMO



Alumnos do Mosteiro de S. Bento, que fizeram a sua primeira communhão

Safa !...

Era realmente formosíssima uma gallinha que a boa velha possuía.

Parecia uma peruca.

Um visinho, via-a todos os dias muitas vezes, e, conforme é costume dizer-se vulgarmente, "comia-a com os olhos".

Assim ia pudesse elle comer com os dentes...

Um dia não pôde elle resistir á tentação, e furtou a gallinha, que arranjou de "fricassé", e que saboreou regaladamente.

Passaram-se tempos e o larapio começou a sentir-se arrependido do que fizera.

A mulher era pobre, e até tinha adoecido por effeito do desgosto, que lhe causara a perda da gallinha.

Não querendo porém confessar que fora ladrão, resolveu que na primeira occasião em que passasse

junto da velha, deitaria para o chão o dinheiro, e procuraria convencel-a de que lhe cahira da algibeira.

Deste modo ficaria tranquilla a sua consciencia.

Fez-se pois encontrado com a dona da gallinha, e poz em execução o seu projecto.

A mulherzinha, vendo o dinheiro no chão, e ouvindo as palavras do larapio, não pôz em duvida que o dinheiro lhe pertencesse, e, mettendo a mão na algibeira, exclamou:

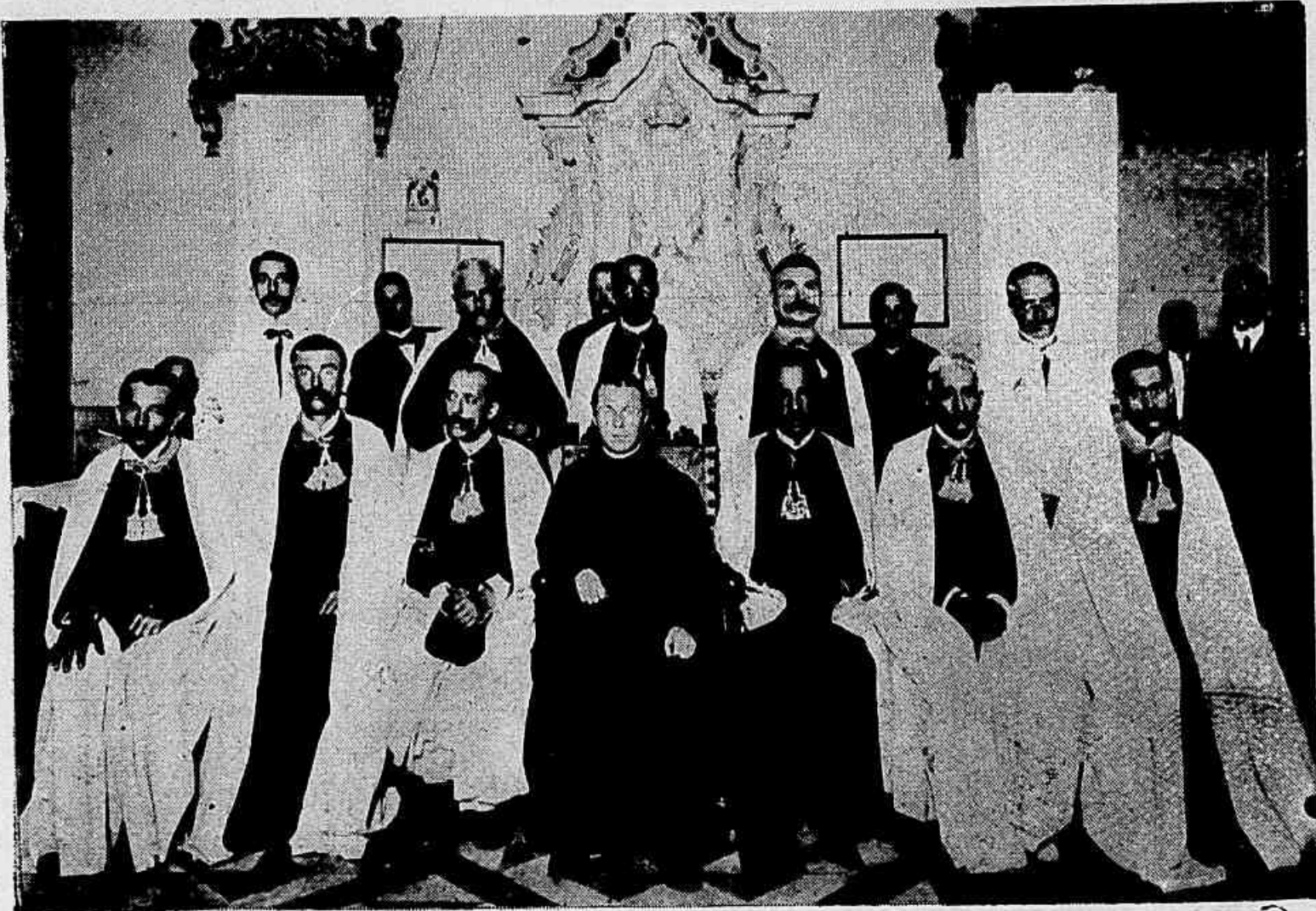
— Muito e muito obrigado, senhor ! E eu que não sabia que tinha a algibeira rota !...

— Leve o demonio a velha ! disse o larapio com os seus botões. Ainda é mais "sabida" do que eu !...

Safa !...

Dindoca.

Para representar a belleza dos anjos, pintam-nos parecidos com a mulher.—Otway.



A administração da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo tendo ao centro o Revdm. Abbade D. Merado, Superior do Mosteiro de S. Bento.

Morder sem dentes

Laurindo Rabello, poeta brasileiro, vinha uma vez da Bahia para o Rio de Janeiro, tendo por companheiro de viagem um homem que apenas tinha já só um dente, mas que era dotado de tão má lingua

lencio e de immobildade, a vista está mais repousada e o espirito recuperou toda a sua elasticidade.

Como podem os homens se resolver a dizer tanto mal das mulheres ás quaes devem elles os maio-

Quem segue um mocho vae ter a ruina.

A experiencia é o espelho da intelligencia.

Erudito sem obras é nuvem sem chuva.

Onde olhos não vêm coração não soffre.

Quando fôres bigorna, tem paciencia; quando fôres martello, bate de rijo.

Pela paciencia se vae á alegria, pela impaciencia, se vae a dôr.

A bocca do ambicioso só se enche com terra da sepultura.

A POLITICA E OS GOVERNOS



que durante a viagem foi dizendo mal de tudo e de todos.

Depois de uma das mais longas verrinas da sua incansavel maledicencia, o homemsinho, dirigindo-se ao poeta, diz-lhe:

—Então que lhe parece tudo isto, doutor?

Laurindo Rabello promptamente respondeu:

Mette nojo, inspira pena, até mesmo causa dô, vêr morder em tanta gente um homem d'um dente só.

REPOUSO DO CEREBRO

Ha um processo muito simples para repousar a vista e a cabeça, fatigadas pela applicação a um trabalho assiduo.

Todos os que se dão a occupaões intellectuaes ou artisticas sentem, ao fim de um certo tempo, uma especie de cansaço physico, que perturba momentaneamente o pensamento e a vista.

Para prevenir este mal interrompe-se o trabalho de hora em hora, pelo menos. Depois, colloca-se a mão sobre a linha das sobrancelhas, apoiando o polegar e os dedos estendidos sobre as fontes, que se apertam brandamente.

Os olhos não se devem fechar.

Ao fim de alguns minutos de si-

HONTEM !



HOJE !!

res bens do mundo, a vida, o prazer e a felicidade ?

Proverbios arabes

A vida, como o fogo, começa em fumo e termina em cinza.

Se a alma não vê, de que valem os olhos ?

A ignorancia é a maior pobreza. Pensar em um vicio já é um crime.

Orvalho não enche um poço.

superiores foi muito baixinho; mas a nossa natureza nos affirma que não somos nada disso. Nem superioridade nem inferioridade: ha apenas differença.—*Madame Gasparin.*

No Palace Theatro, durante a exhibição dos animaes amestrados, um espectador admirando a catadura de uma leão enfurecida, exclamou :

— O' féra.

O Dr. Barbosa Lima voltou-se.



E' SIMPLES

— O segredo de minha conservação?
Não é mysterio. Devo á SAUDE DA MULHER.

A SAUDE DA MULHER

A voz da sciencia medica
proclama as virtudes
d'A Saude da Mulher

Attesto que o preparado pharmaceutico dos Srs. Daudt & Freitas A SAUDE DA MULHER é uma das medicações para a cura em geral das molestias uterinas, em virtude, de com elle muitos successos ter obtido no tratamento das flores brancas, anemia, chlorose e irregularidades da menstruação, pelo que firmo *in fide gradus mei*.

Canavieiras, 8—3—09.

Dr. Apprigo de Oliveira.



SABÃO LIQUIDO PROPHILACTICO

“ROSA VENUS”

ULTIMA CRIACÃO

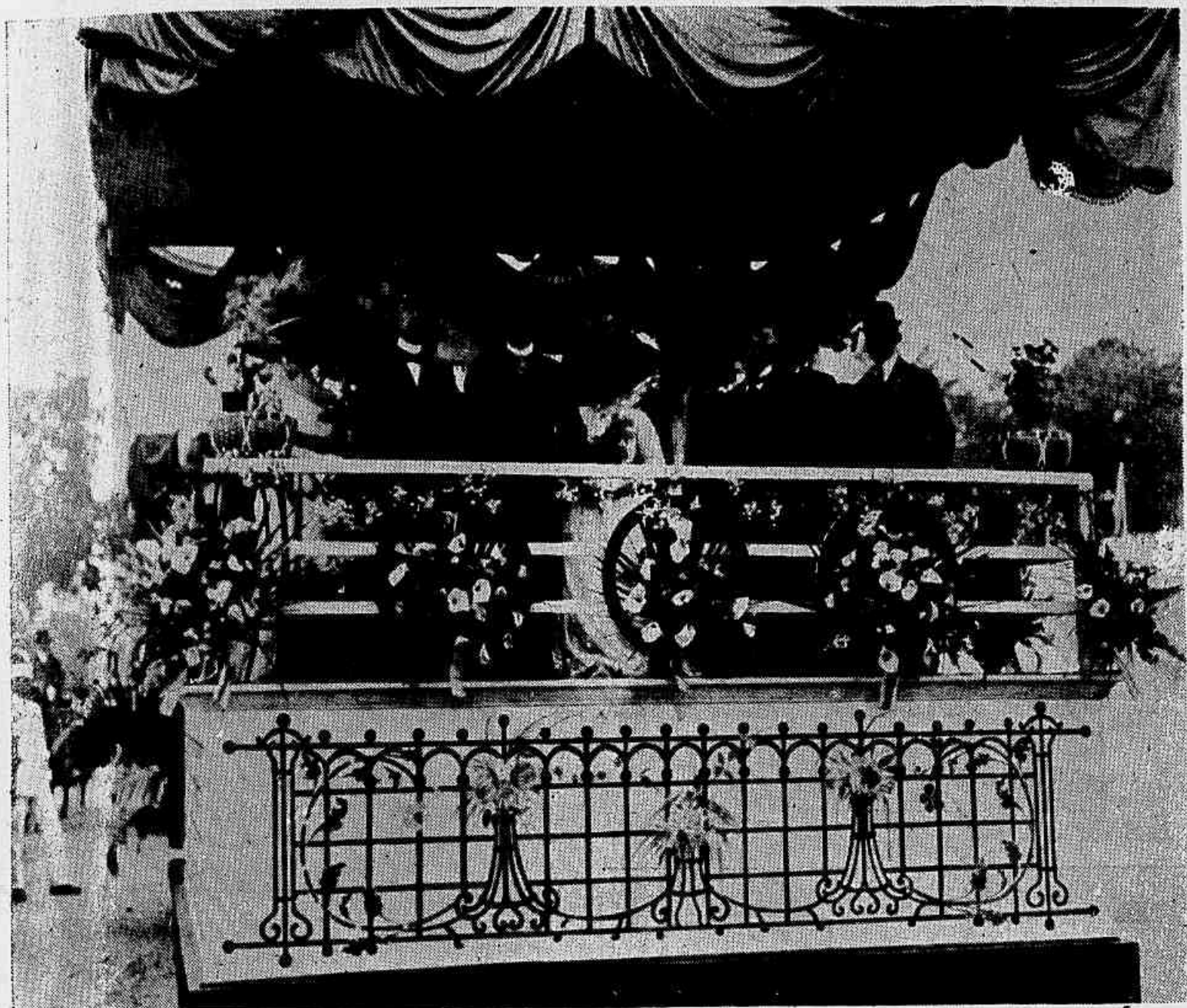
E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9

BATALHA DE FLORES



Os Srs. Presidente da Republica, Dr. Esmeraldino Bandeira e Prefeito Municipal, assistindo ao Pavilhão Presidencial a batalha de flores.

O 37 DA 4ª

Era incorrigível o 37 da 4ª companhia do 18º de linha, estacionado em uma cidadella do sul.

Por qualquer motivo, sobre o mais comeseinho acontecimento o 37 da 4ª fazia uma aposta e, verdadeiro planista, ganhava sempre, levando enorme partido sobre o seu contendor.

— Por isso, dizia elle muito ancho, batendo fortemente no amplo e robusto peito, ninguem ha de “faze” canga no “cangote” do Pantaleão Boa Nova, “sordado” velho da 4ª que nunca se aperta.

Até com os officiaes, com o proprio commandante, velho rabujento e endemoninhado, o Pantaleão, o 37 da 4ª fazia apostas.

Nunca passou de soldado, apesar de ter dado provas de valor em algumas refregas em que estivera.

Quando entrava no piquete de promptidão ou de guarda podia deixar de levar o capote, a barretina ou os cigarros, mas nunca esquecia o baralho, uns ensebadissimos cartões cujas gravuras já se não distinguíam, e os dados, objectos esses que guardava cuidadosamente, bem aconchegados ao fundo da cartucheira ou no canno dos coturnos, quando estava desarmado.

Era incorrigível o 37 da 4ª, tão insupportavel que o seu commandante viu-se obrigado a transferir-o para o 9º de linha, destacado no norte, bem distante.

Antes, porém, o velho e rabujento Coronel escrevera ao seu collega do norte, recommendando-lhe especialmente o Pantaleão como apostador terrível, planista feroz, capaz de desapertar no soldo do

transferencia para o 9º e ruminou um novo plano.

No alojamento, despedindo-se dos seus camaradas, começou o seguinte dialogo, enquanto arrumava suas blusas na caixa de madeira:

— Vocês qué apostá como o Pantaleão o 37 da 4ª, quando chegá no 9º vê o commandante com a roupa que Deus lhe deu ?

— 37, replica o sargento, você não ha de tomar juizo um dia ?

— Ora, “seu” sargento, juizo não se fez p’ra “sordado”...

— Eu cá aposto as minhas “intapas” como o 37 não vê o seu commandante com a tal roupa.

— Pois eu dou o meu soldo e aposto.

— Aposto duas blusas e o meu capote.

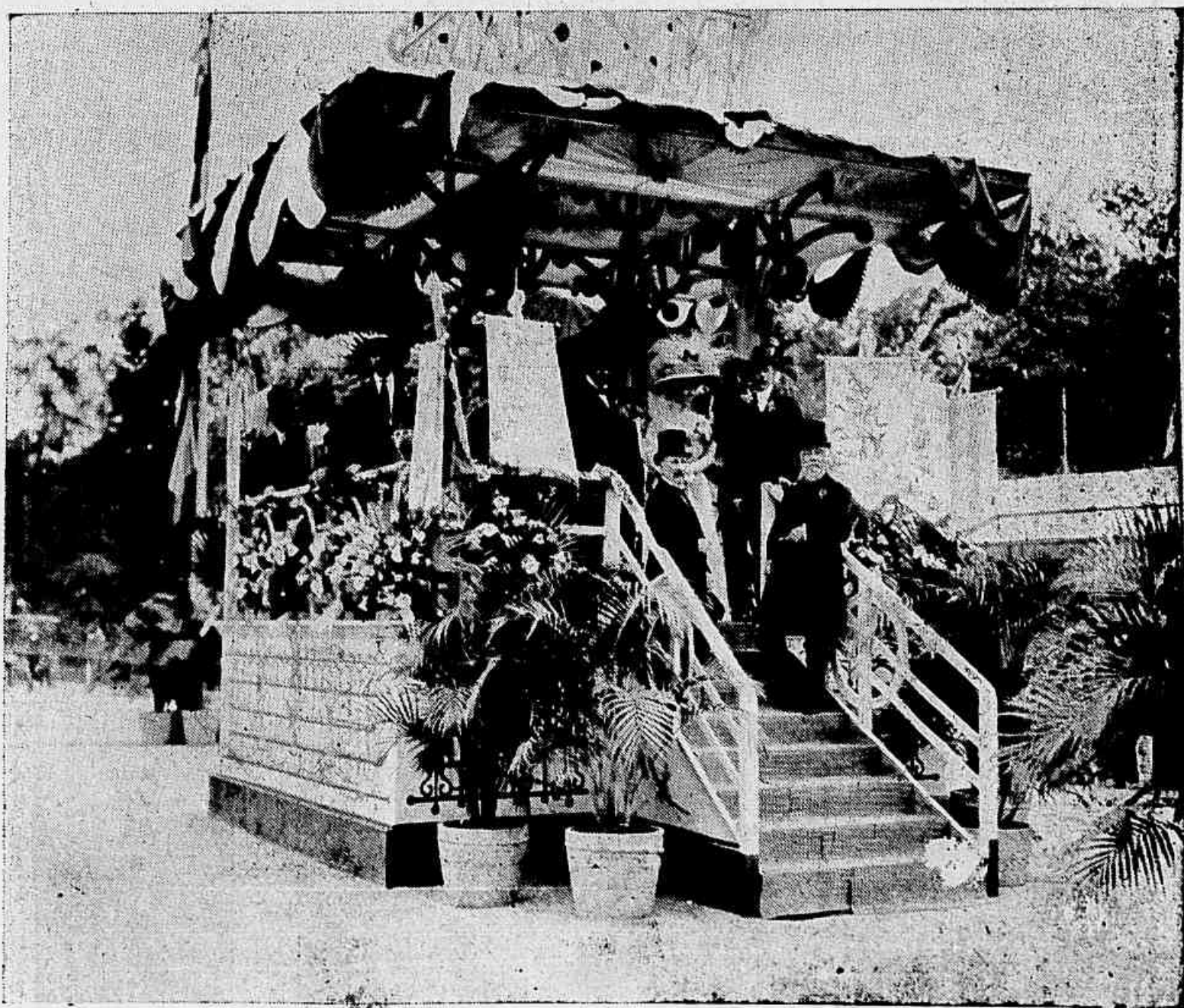
— Perco todo o soldo e mais uma calça branca.

El em poucos momentos toda a soldadesca da 4ª ficou empenhada na nova aposta que por despedida o 37 fazia.

Eis o nosso heróe dahi a dias no 9º de linha, em presença do commandante, official moço e teimoso.

— Ficas sendo o 2º e terás o numero 45º, dizia o Coronel, mas toma cuidado, patife que se continuas aqui com as tuas apostas, como-te o couro.

— Seu “coroné”, vossenhoria sabe que a gente não toma tento quando faz as coisas, depois é que pensa e se arrepende.



O pavilhão da cor missão julgadora

proprio commandante em uma aposta qualquer.

Por ocasião da leitura da ordem o Pantaleão soube da sua

— Está bem, vae para a tua companhia.

— Desculpe vossenhoria, mas eu já fui ordenança de “vossenho-

ria" naquelle combate de 15, na cidade de Bagé, até que vossenhoria foi ferido na coxa, onde tem uma cicatriz, começou o planista.

— Eu, replicou o commandante, nunca te vi, nem fui ferido em parte alguma.

— Vossenhoria desculpe, mas é verdade e eu juro e aposto até que vossenhoria foi ferido.

— Digo-te que não, mas como tu apostas e até juras, olha, vou mostrar-te.

E o Coronel, rápido, tirou o "dolman" e despiu-se para certificar ao damnado soldado que nunca fôra ferido.

E o Pantaleão perdeu a aposta com o commandante, mas ganhou-a com os seus antigos camaradas, aos quaes logo escreveu reclamando os lucros, pois vira o Coronel com a roupa que Deus lhe deu.

Oíram.



Um aspecto do parque da Praça da Republica; ao centro os Pavilhões do Sr. Presidente da Republica e da commissão julgadora.



Um aspecto do lago

revista do Automovel Club do Brasil.

— Aos Senadores da Republica pela moralidade da Faculdade de Medicina é o titulo de um appello que fazem os academicos de medicina para que o Senado mantenha a inviolabilidade do art. 52 do actual codigo de ensino.

— A communicacão de que sahirá brevemente o antigo jornal *O Portugal Moderno* sob a direcção do Sr. Luciano S. Fataça.

— 0 —

Dous amigos conversavam:

Ia a dobrar a esquina e dei de cara com os meus quatro inimigos. Vinham todos!

— E o que fizeste?

— Puxei de uma navalha e enfiei...



Barraca do Asylo Bom Pastor



Barraca da Velhice Desamparada

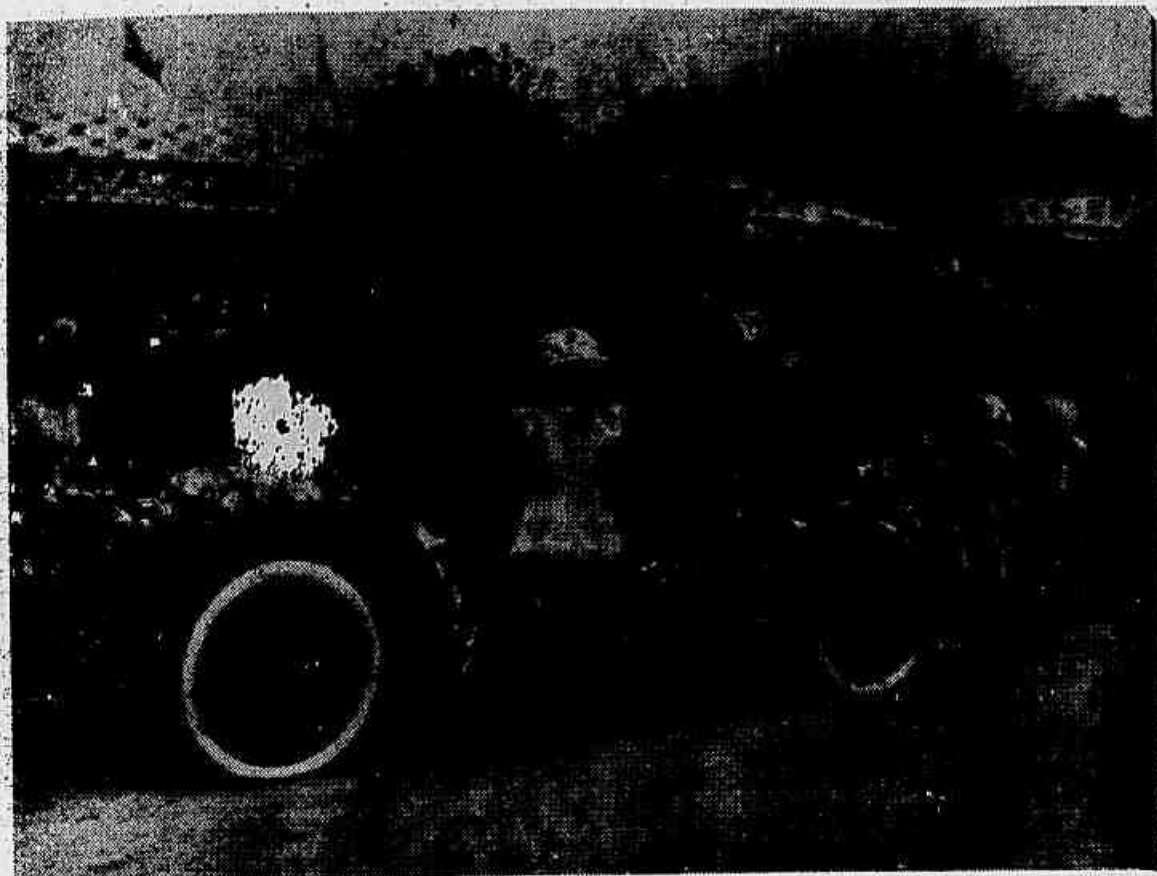
Recebemos :
P. B. T., a bem feita e conhecida publicação.

— Zig-Zag, a elegante revista chilena.

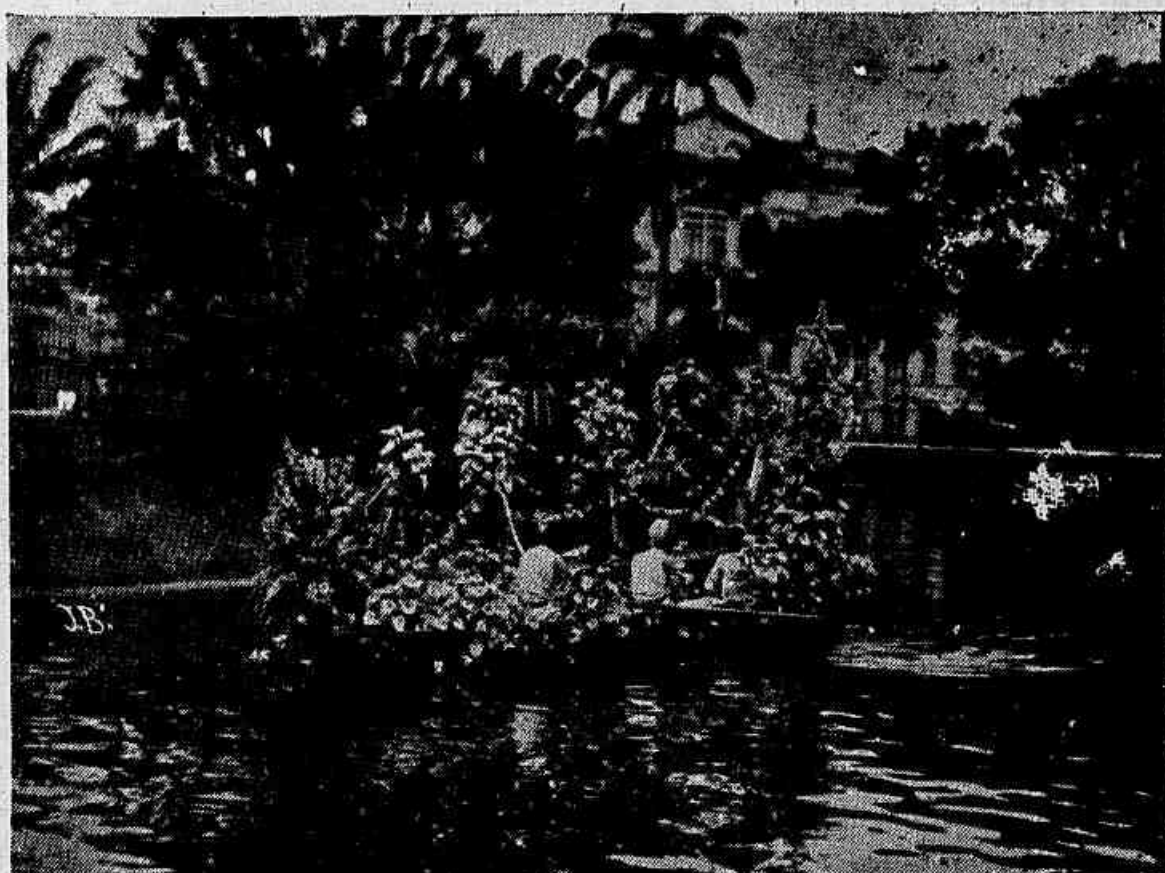
— Automovel Club do Brasil,

— Todos quatro ? !

— Não, homem. Enfiei pelo primeiro corredor que encontrei.



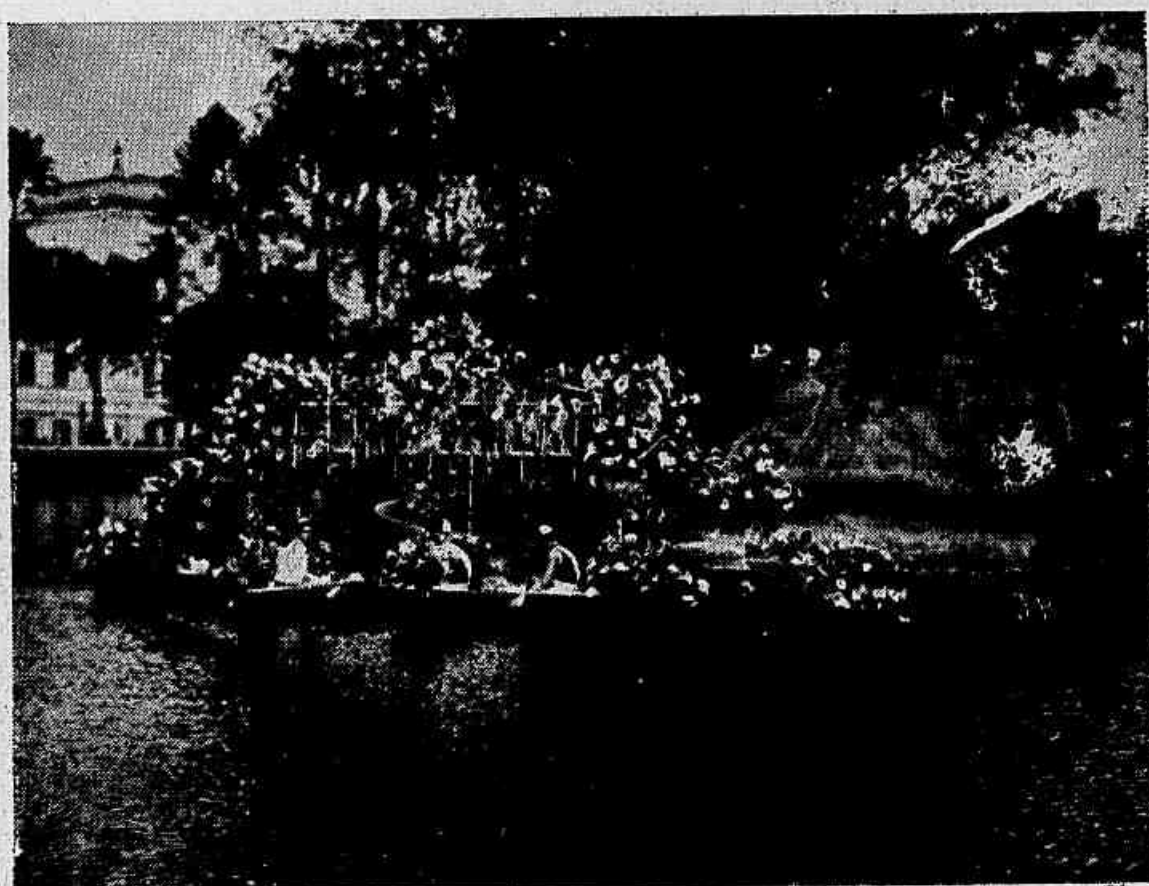
O automovel que tirou o primeiro premio, do Sr. Mathias Ferreira



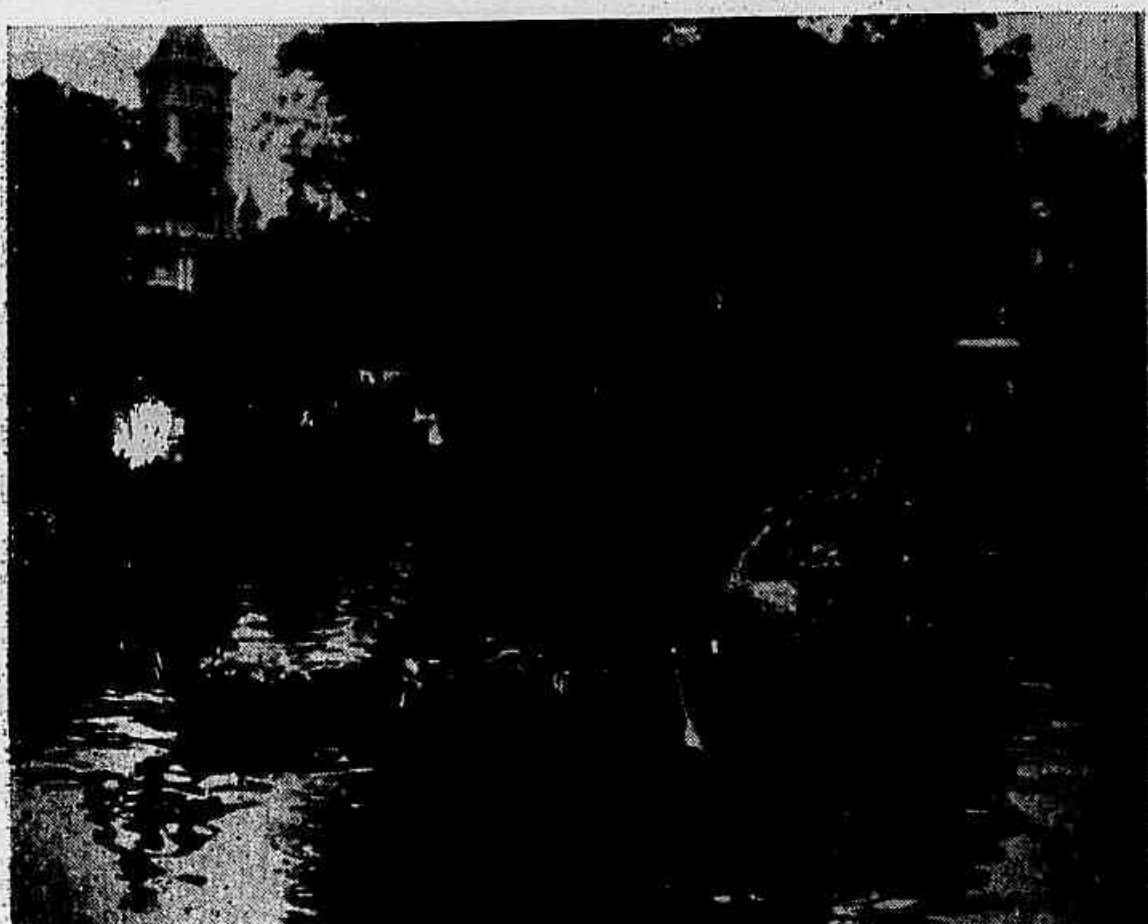
Canoa do Club Boqueirão do Passeio que tirou o primeiro premio de embarcações



A bicycletta do Sr. Raul Pinheiro a quem foi conferida pelo Jury uma menção especial



Canoa do Club de Regatas Vasco da Gama



Canoa do Club de Regatas do Flamengo



Canoa do Club Boqueirão do Passeio

A tuberculose na infancia

Merece ler-se o que neste sentido publicou a *Revista Pedagogica*, edição portugueza:

"De uma Revista estrangeira que temos á vista, vamos extractar al-

guns dados estatísticos sobre a mortandade infantil, occasionada pela terrivel molestia do bacillo de Koch.

Devido a minuciosas investigações de abalisadas sumidades medicas, observadas em varias crian-

ças que têm ido procurar curas em diversos hospitaes de Paris, offereceu-se a seguinte porcentagem de doentes de 1 a 15 annos:

Sexo masculino 31.8 por 100.

Sexo feminino 48.7 por 100.

Crianças de collo 14.5 por 100.

Total 31 por 100 de enfermos.
A mortandade nestas edades está
na seguinte proporção:
Sexo masculino 55 por 100.
Sexo feminino 52 por 100.
Crianças de collo 58,3 por 100.

Total 56 por 100.
Por esta rigorosa logica dos al-
garismos, aliás bem lugubre, vê-se
ser um facto capital a grande fre-
quencia das tuberculosas na infan-
cia, e segundo a mesma Revista,

vem ella confirmar o conceito apre-
sentado pelo Dr. Grancher, que diz:
"todo o tuberculoso adulto o era já
em criança, que a prophylaxia, pes-
simamente orientada, não soube
debellar o mal".



Barraca do Pão de Santo Antonio, da freguezia da Gloria.



Barraca da Caixa de Caridade de S. José da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes



Landau do Sr. Antonio José de Azevedo que tirou o primeiro pre-mio, de carros



Barraca do Dispensario de S. Vicente de Paulo



Barraca do Asylo Isabel



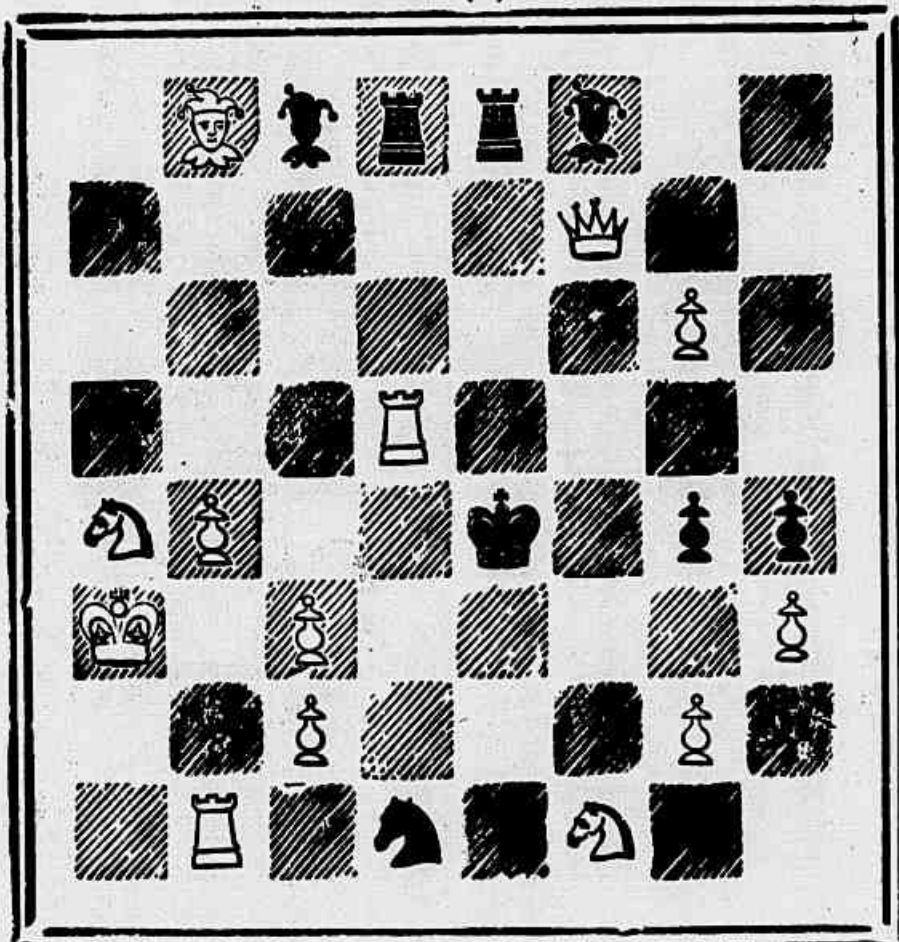
Uma artistica barraca

O APIOLDos D^{res} **JORET & HOMOLLE**REGULARISA OS **MENSTRUOS**IMPEDE **AS DÔRES, ATRAZOS****SUPPRESSÕES, ETC.**DOSE : Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

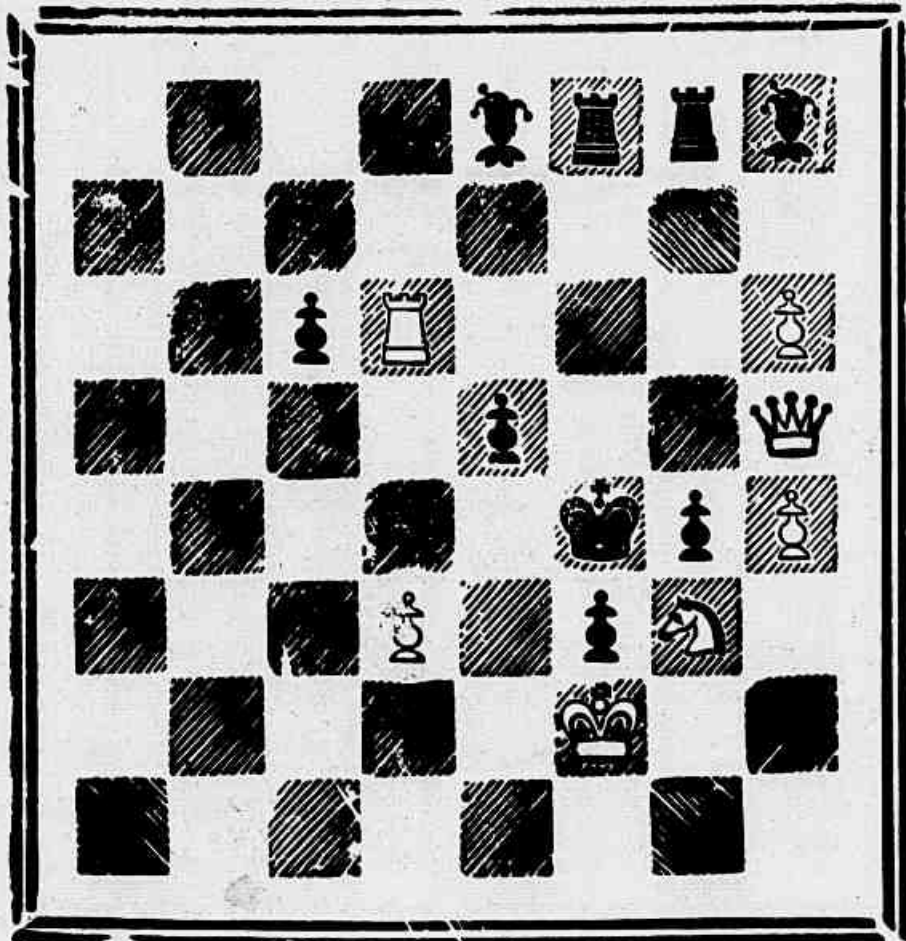
EXIGIR :

O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITACÕES

Ph^{cia} **G. SÉGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS**AGUA DE LÉCHELLE** HemostaticaEmprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vômitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.**XADREZ**PROBLEMA N. 793—S. M. Joseph
Pretas (8)

Branças (13) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 794 — S. Loyd
Pretas 9)

Branças (7) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 787 — Dr. S. Gold.

1 D 3 T D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 788 — M. Laurence.

1 T 5 C R. P 3 R, 2 D 7 B x, etc.

PROBLEMA 789 — Mende de Moraes Filho.

1 T 5 R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 790 — T. M. Brown.

1 D 4 B, P 4 C ; 2 B 4 D, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Salvio, Caetano, J. Barreiros, S. e Castro, Smart (Friburgo), Omega, Muzio, Amilcar (Juiz de Fora), Zet, Boos, J. Bolton, Felton, Selin Habad, A. de Oliveira, Cid, João Chess, M. Salema e Petronio.

Partida n. 317 — Abertura do peão da dama

(Jogada no recente match de que Rubinstein foi vencedor com 5 contra 3 pontos e do qual já demos noticia).

Branças (Rubinstein)

Pretas (Mieses)

1 P 4 D
2 C 3 B R
3 P 4 B
4 P B x P
5 D 2 D
6 C 3 B
7 C x P
8 P 3 C R
9 B 2 C
10 C x C
11 B x B x
12 Roque
13 T 1 D
14 D 2 B
15 B 5 D
16 T D 1 B
17 B x C
18 P 3 C
19 T 3 D
20 T D 1 D
21 P 4 R
22 D 1 B
23 D 3 R
24 T D 2 D
25 T x T x
26 T x T x
27 R 2 C
28 D 3 D
29 C 2 R
30 D 6 T
31 P 4 B
32 D 6 B
33 D 5 D
34 P x P
35 C 1 C
36 C 3 B
37 D 7 C
38 P 4 C R
39 D 7 B R
40 P 4 T R
41 P x P x

P 4 D
P 4 B D
P x P
D 4 T x
D x P
D 4 T D
P 3 C R
B 2 D
C 3 B D
B x C
P x B
B 2 C
D 2 B
C 3 B
T 1 B D
D 4 R
B x B
Roque
D 4 T R
B 2 C
D 4 B D
D 5 C
D 4 T
T D 1 D
T x T
D x T
B 5 D
P 4 R
P 4 B D
D 2 D
D 2 R
R 2 C
P 3 B
P x P
R 3 T
B 3 B
D 3 D
P 4 C
B 6 R
B 5 B
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

F. C. (Santos) — O seu problema não está em condições de ser publicado devido a ter mate no primeiro lance com a jogada D 6 R x. Ha ainda a notar o accumulo de peças pretas inuteis espalhadas sobre o taboleiro com a menor acção no problema.

Pedimos-lhe que examine os trabalhos já publicados nesta columna afim de verificar se é razoavel apresentar aos solucionistas da secção, problemas tão simples como o que acaba de enviar.

O nosso desejo é ter sempre produções nacionaes a exhibir, porém, não é possivel que abramos mão dos preceitos mais rudimentares exigidos pela arte, aliás o que reverteria em prejuizo do estimulo do proprio autor principiante.

Heilbas.

ENTRE A NEVE

(EXCERPTO)

O lenhador, com o pescoço nu, o peito dolorido e ensopado, agarrou as cordas do feixe e, enrijando os músculos, com a face congestionada, as fontes inchadas, as grandes veias saídas como cordagens, e as pernas tintas, violentou o corpo para se erguer. Mas cahiu sobre a neve, amollecido, suffocado, e coberto das friezas humidas da febre.

Elle estava alli só, esmagado sob a neve implacável.

E toda a sua carne foi tomada por uma vibração terrível. Tinham-lhe lembrado os filhos e a mulher, a pobre pastora que lhe sacudia, quando elle entrava, a neve dos seus cabellos e as silvas do jaleco.

Se o não vissem chegar, iriam todos, chorando e bradando, com a candeia acobertada do vento, procurá-lo pelos urzes sinistros.

A neve cahia como escorrida das nuvens.

Elle pensava triste, que a mulher e os filhos saberiam a sua morte na neve, sob o encinzamento irado das folhagens, e todas as mordeduras da ventania, silencioso e solitario como um lobo!

Então aquelle corpo, pisado, roxo, tiritando entre as roupas molhadas, dissolvido nas mollesas da neve, inteirou-se; com os olhos flamejantes, os dentes irados, tomado de risos, esfarrapado dos cardos, endireitou-se e, suffocado, esgedelhado, tinto, livido, deu um grito na noite.

Não havia ninguém pelo monte. Estava só. Só! Nem pastores, nem vaqueiros, nem caminheiros perdidos. Só. E iam-se os passaros, iam-se as folhas, ia-se a luz. Elle ficava só.

Então, vendo em redor a floresta solitaria e negra, a amontoação crescente das sombras, o esvaecimento livido dos ultimos ramos, as attitudes tenebrosas, as corcovas nocturnas das raizes, sentindo ao longe o uivo dos lobos e por cima da cabeça o esvoaçar dos corvos, estirou-se de bruços e bradou, na noite, sob a neve e o ruido dos ramos:

— Jesus!

E ficou inerte. A neve cahia desfeita e branca. Estava estirado. Via por cima a grande immobillidade da floresta, os neveiros, que deixavam cahir farrapos que lhe vinham roçar o rosto, e a sombra spectral do feixe de lenha.

A's vezes soluçava. E quando assim estava, viu grandes sombras que lhe esvoaçavam sobre a cabeça e fugiam bradando afflictas com um terrível ruido d'azas, esbranquiçadas na neve apavoradas e ferozes.

Eram os corvos. Tremeu todo. Elle entrevia-os já quando elles viessem pousar-lhe sobre o peito, e curvados, batendo as azas, meio suspensos, enterrar-lhe os bicos negros na pobre carne.

Então moveu dolorosamente o brago entorpecido e apalpou em redor: encontrou um ramo solto, negro, espinhoso; lançou-o contra as sombras negras dos corvos, mas elle tinha a mão quasi inanimada pelo frio, e o ramo, debilmente arremessado, veiu-lhe cahir sobre a face, e rasgou-lhe a carne com os espinhos. Já, porém, as mãos inertes não tiveram forças para o tirar.

O vento redobrou a sua furia; dispersou os corvos; elles balançavam-se nas azas entre os redomoinhos do sopro feroz.

A neve cahia; e os braços do lenhador já estavam cobertos, e todo o peito também. Os corvos fugiam; e todo o bando apparecia como sombra indecisa e pesada.

A neve cahia. E estava coberta a garganta do homem e a bocca.

Os corvos iam-se sumindo nas transparencias da noite...

A neve cahia, continua, silenciosa. A testa do pobre estava coberta, e apenas se moviam, lentamente,

NA AVENIDA



Ella — Caso não tenha muito que fazer amanhã conversaremos.

Elle — Absolutamente não tenho, minha senhora. Eu sou Deputado...

E poz-se a chorar. Os corvos voavam terríveis: elle enterrava o pé na neve e atirava-a para o ar, como para os apednejar. Os corvos desciam.

Então veiu repentinamente um vento tumultuoso: e pareceu ao pobre lenhador sentir, naquelle vento, o som de um choro e uma voz bradando afflictas.

mente, ao vento, os seus grandes cabellos escuros.

A neve riscava a noite de branco. Ao longe uivavam os lobos.

E a neve descia. As sombras dos corvos sumiam-se para além dos ramos negros.

Os cabellos desapareceram.

Só ficou a neve!

Eça de Queiroz.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYGINE



Festa organizada pelo Congresso Medico no Campo de Sant'Anna. Chegada do Sr. Presidente da Republica.

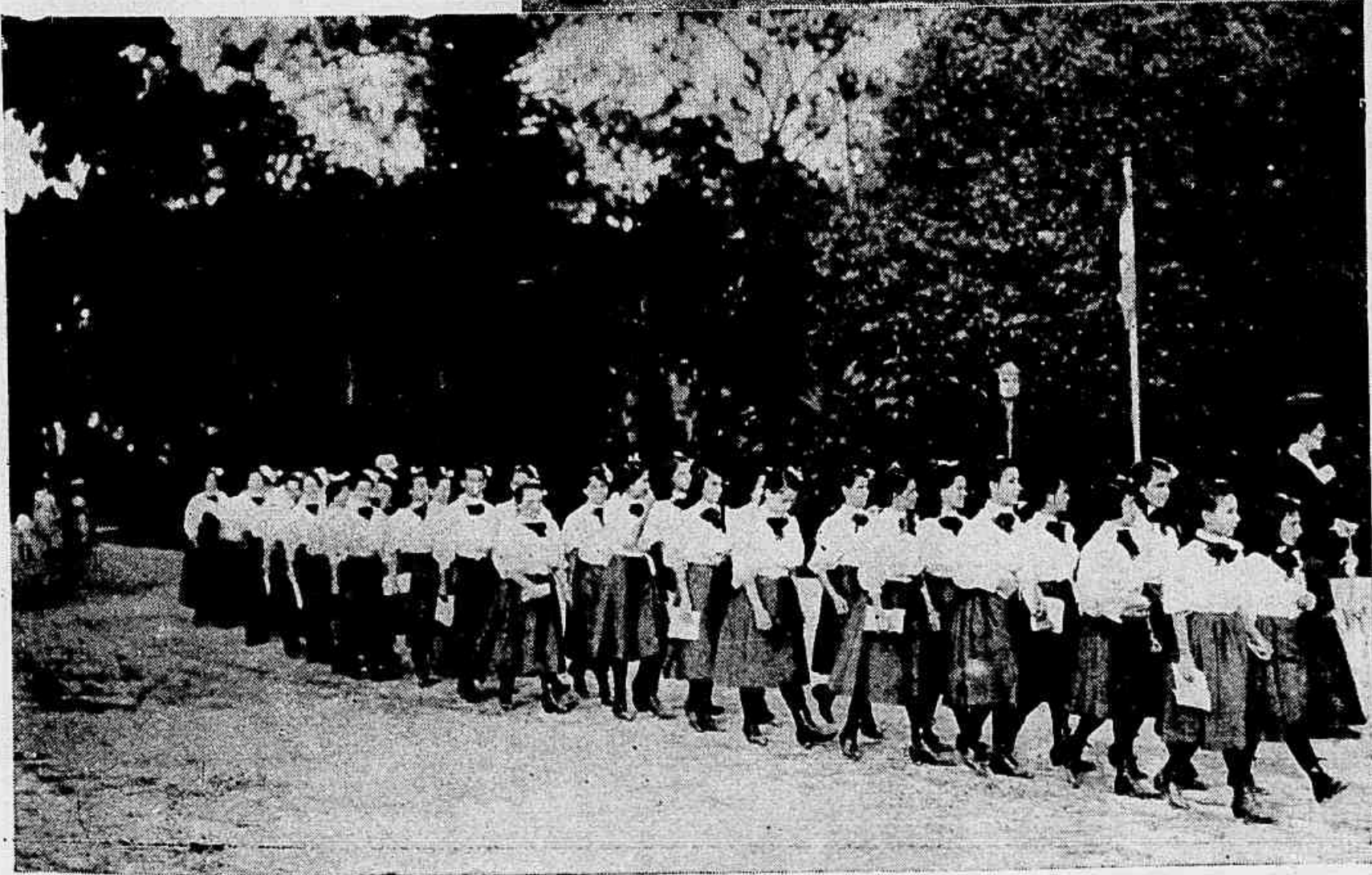
Da carteira de um bohemio

"Meu caro amigo e poeta
Fallemos agora, mais de
espaço, de um passado de
vinte e quatro annos, tão
depressa esquecido e tão fa-
talmente esmagado sob o
peso exhaustivo das graves
responsabilidades da vida !
Vinte e quatro annos, lem-
bras-te ?

Foi em 1882, que a en-
cantadora hospitalidade do



Grupo tirado no Campo de Sant'Anna, onde se vê os Srs. Drs. Nilo Pecanha, Serzedelo Corrêa e Esmeraldino Bandeira.



As alumnas do Instituto Profissional chegando ao local da festa.

teu lar abrigou-me. Que
período venturoso ! que
scintilante estrada margea-
da de illusões ! Eramos
moços : tínhamos o enthu-
siasmo que alenta e a fé
que vivifica.

O futuro não era a es-
phinge sombria, mas auréo-
la intocavel cheia de bri-
lhos. Tu, mais feliz, repar-
tias o affecto com os ado-
rados filhos e a virtuosa es-
posa ; eu, teimoso, preferia
sempre, aos insipidos *com-
pendios*, o sorrir consolador
do Ideal...

Mas hoje, que dobrámos
o *outro lado* da montanha,
alongamos saudosos os
olhos humidos de pranto
para a paisagem longin-
qua ! E ao cahir das tar-
des da saudade, das balsas
floridas das recordações, os
rouxinões dos sonhos em-

mudecem : só a tristeza faz
ouvir seu canto merenco-
reo.

Que queres ? A nossa
amargura está na impos-
sibilidade de acharmos o
elixir maravilhoso de Faus-
to !

Ah ! poeta ! Estamos
desfigurados pela classica e
impiedosa mão do tempo !

A neve perolisa o nosso
bigode e o cupim da calvie
lavra invencivel !

Os esplendores primave-
ris fugiram ; as primeiras
brumas do *inverno* come-
çam de apparecer...

Paro aqui. Fallece-me o tempo para escrever-te com mais vagar, como era o meu desejo. A *cavação* porém, encurta as horas, atrapalha-nos tudo e faz questões de segundos, até!

Dahi a necessidade que obriga o sapo a pular...

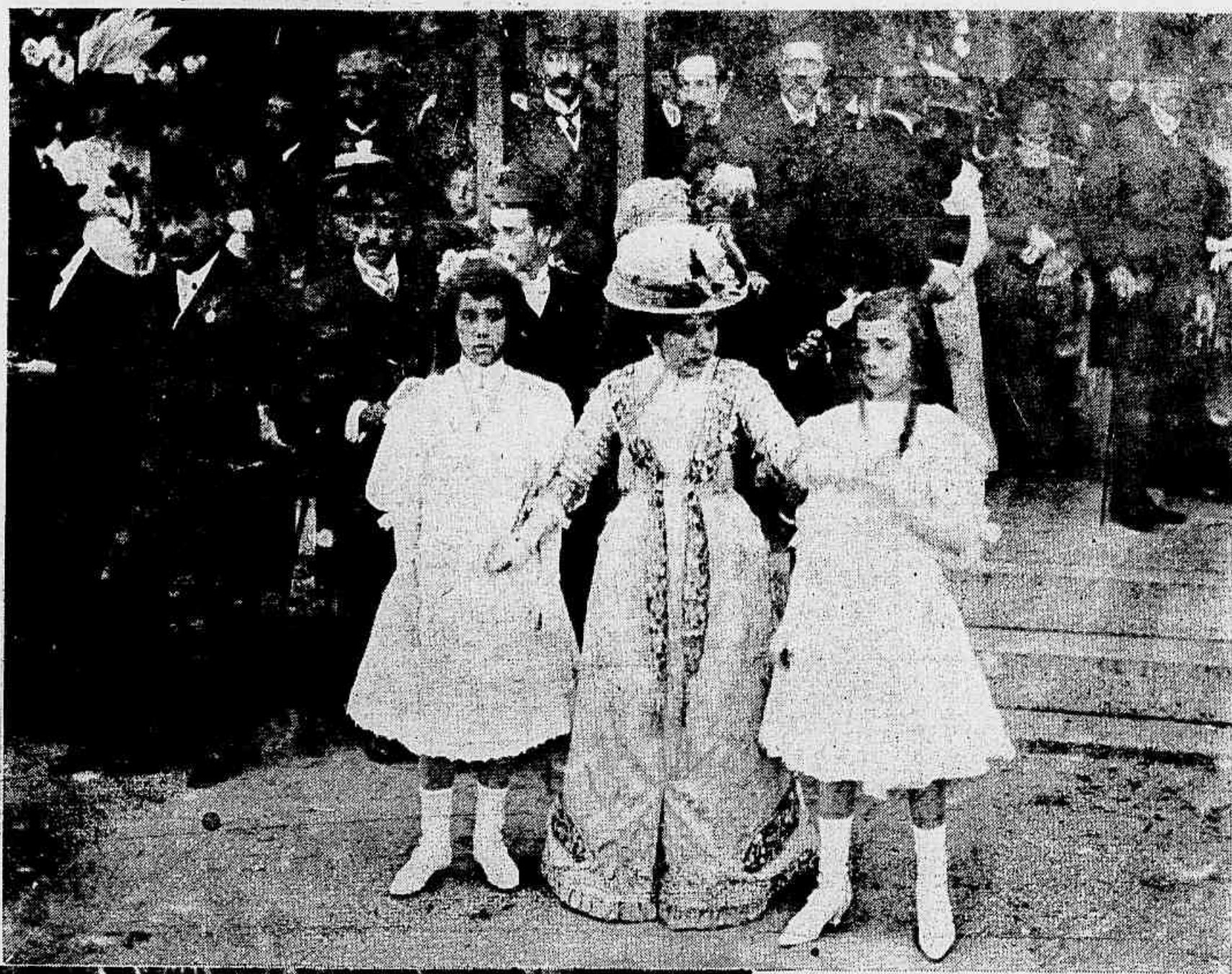
Nos aureos tempos os cigarros cantavam porque as formigas tinham coração. Bastante risco correriam hoje, as que se arriscassem a tal: Dansariam á força ou arrebantariam de... fraqueza!

E' que as formigas actuaes são menos diligentes, porém mais *planistas*.

Queres um exemplo?

Olha a miseria em que acabou, desilludido e triste, aquelle coração formosissimo de Patrocínio...

Sejamos precavidos, poeta, para que o frio não en-



As alumnas da Escola Modelo Estacio de Sá, que saudaram os Congressistas.



Famílias dos Congressistas que assistiram a festa no parque da Republica.

contre a nossa humilde choça sem pão e sem lume".

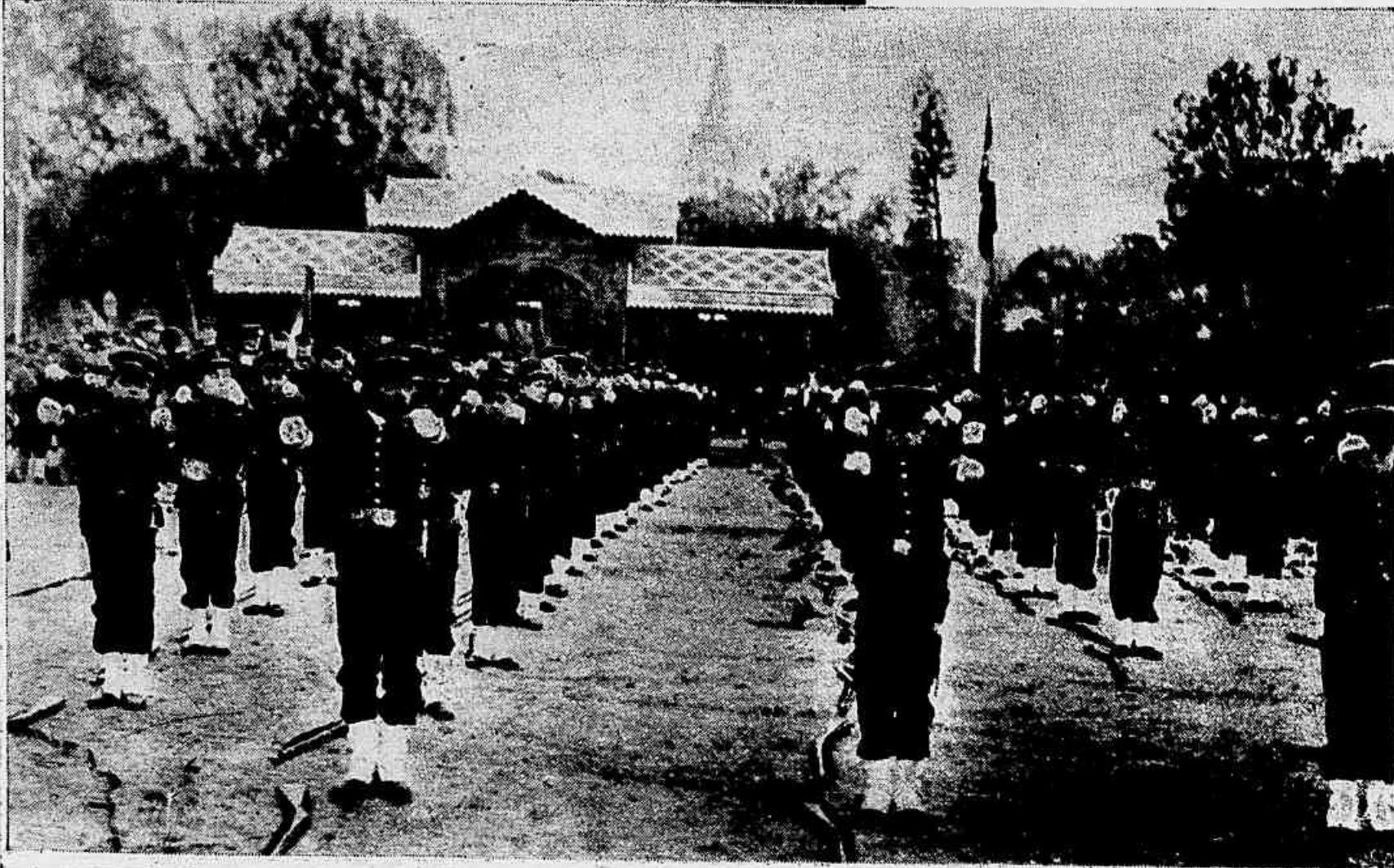
Boaventura Pinto.

1906—11—10.

O coração de um Imperador

Um despacho de Viena annunciou que fora preso um tal Prochassih, que vendera um coração humano encerrado em uma urna.

Ha fortes razões para crer que, de facto, o co-



Alumnos do Instituto Profissional na gymnastica de flexionamento.

CHRONICA ELEGANTE



Traje de passeio

A verdadeira elegancia não consiste na variedade dos vestuários, nem tão pouco em sobrecarregal-os de ornamentos. Depende, especialmente, da harmonia da cor e do desenho dos tecidos, do corte dos vestidos, mantas e corpinhos, com a silhueta, e ao mesmo tempo com o tom do rosto e o matiz dos cabelos.

Não é difficil encontrar-se na gamma das cores em voga, um tom que convenha cada typo, e a moda actual, embora favoravel as talhes esbeltas, não é prejudicial a esthetica dos bustos grossos.

Seria um erro admittir-se que os corpinhos esticados, as saias — *plaquées*—como dizem as costureiras francezas, dissimulem a corpulencia. Dá-se justamente o contrario; os vestidos um pouco soltos imprimem um ar esbelto, mesmo quando ha uma tendencia manifesta para a obesidade.

Para uma senhora forte, é mui-

to indicado o vestido a Princeza, nos trajes *habillés*, com estola e dalmacia bordadas, com sotache, ornada de passamanaria, cahindo até em baixo da saia, cortando a frente em um avental estreito que restringe o vestido, pelo menos aparentemente.

No *tailor* em moda, o paletot direito, muito comprido, com pequenos reversos de moire, setim ou velludo, é muito elegante, sobressae, seja qual fôr o grão de condensação.

A saia—*trotteur*—pôde acompanhá-lo, comtanto que não seja muito curta, redonda, tocando no solo.

Um corpinho de cor diversa completa geralmente este costume pratico: eis o ponto mais delicado da questão.

Sempre que fôr possível, deve-se usar a blusa, *chemisette*, no tom do vestido afim de não sublinhar brutalmente a linha que corta a cintura, evitando as guarnições muito pesadas; estas guarnições não serão applicadas em travez e sim horizontalmente, descendo dos hombros para terminar muito baixo na frente.

O corpinho será collocado por cima e nunca por baixo da saia, terminando com pequena cintura de fita ou de Liberty. O tecido do corpinho levemente em apanhados é reconduzido para a frente, cobrindo de uma maneira absoluta o forro com barbatanas.

Para as talhes curtas, é indispensavel o—*empiècement*—que a incurta ainda mais e não se deve aconselhar a escolha de um modelo cuja ornamentação é disposta em degrãos sobrepostos.

Diminuir-se-á a espessura da saia o que se obtem não somente mantendo-a muito baixa com o au-



Corpinho com apanhados cruzados

Corpinho guarnecido de bordados

xilio de um colchete collocado na frente do espartilho, como também cortando-a em—sete pannos—o que lhe dará a largura necessária em baixo, estreitando-a consideravelmente no alto.

Os apanhados devem ser apartados da saia, em baixo do vestido, somente.

Applica-se a guarnição verticalmente dando preferencia aos tecidos de tons escuros, lisos ou com listas horizontaes evitando sempre os pontinhos e xadrezes.

Com relação aos tecidos surge o mesmo eclectismo para as silhues-

A má associação das cores é quanto basta para destruir a elegancia de um traje, por mais bem feito que elle seja, ainda mesmo que esta dissonancia venha unicamente do chapéo, que deverá ser largo e baixo, para as senhoras altas, e também o grande *cloche*, emquanto que as de baixa estatura ficarão melhor com uma forma levantada de um lado, destacando graciosamente o perfil.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

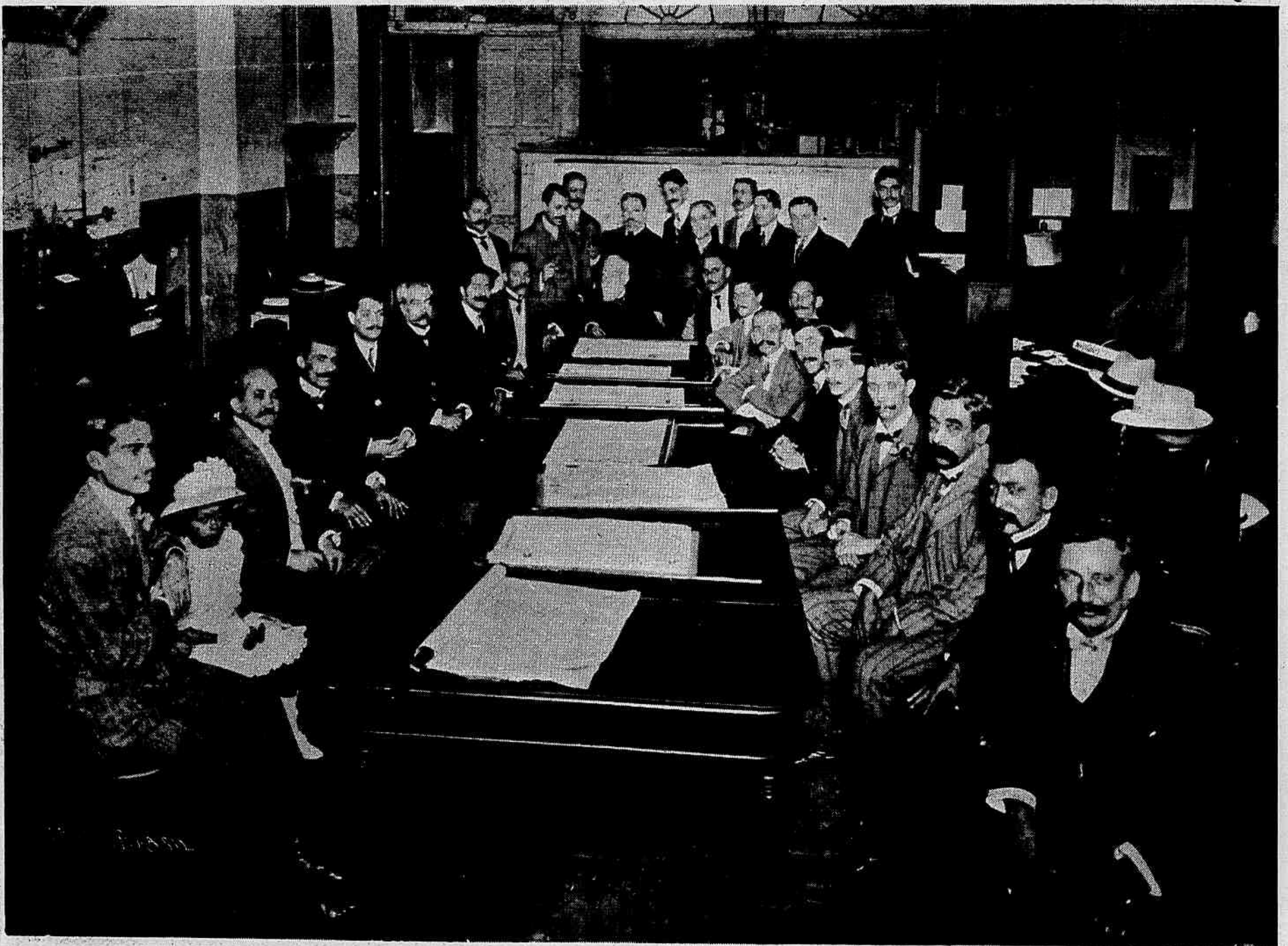
Traje de passeio.—Este modelo é

simples e destaca-se pela originalidade de sua decoração.

Corpinho com apanhados cruzados.—Os corpinhos cruzados são de grande vantagem para as talhes que exigem um supplemento de amplitude, ou que devem dissimular uma opulencia excessiva de formas.

Calino tem um medo horrivel ás correntes de ar e passa a vida junto de um fogareiro.

— Senhor ! Senhor ! entra um dia, um criado. A senhora acaba de atirar-se pela janella fóra !



2ª reunião dos agentes officiaes do "Jornal do Brasil" no dia 10 do corrente. Ao fundo, redactores, chefes de serviços administrativos e agente geral, de pé. A' cabeceira da mesa, sentado, o redactor-chefe presidindo a reunião.

tas, nas quaes os matizes claros e os desenhos exagerados não podem ser desfavoraveis.

E' evidente, por exemplo, que uma senhora alta poderá supportar os largos quadrados que seriam deploraveis em uma senhora de baixa estatura; a esta, ficará melhor a aba de uma jaqueta, a tunica de um vestido que a—cortará—mais ou menos.

Tambem uma gola muito alta, até as orelhas, como quer a moda actual, sobresaie muito em um pescoço comprido e flexivel e será desfavoravel a um outro redondo e pouco desenvolvido.

feito em panno cinzento azulado; saia guarnecida por um galão largo disposto em bicos na frente e atraz, dos lados, até a cintura; a saia termina sob uma cintura *plissée*, ornada de galão. Corpinho recortado em quadrado sobre um pequeno *plastron* em tulle *point d'esprit*; a frente é enfeitada de pequenos *pattes* presas por meio de botões; os lados são dispostos em uma larga prega recamada por uma tira de seda preta. Mangas feitas com pregas transversaes e canhões recortados, em seda preta.

Corpinho guarnecido de bordados.— Este modelo é de uma forma

corrente. Ao fundo, redactores, cabecera da mesa, sentado, o

— Meu Deus ! exclamou Calino. Tenho a certeza de que ella a deixou aberta ! Corra a fechal-a immediatamente.

De volta da Egreja, a noiva lança-se banhada em lagrimas nos braços do marido :

— Que é isto, indaga elle.

— E' que nunca te havia dito que não sabia cozinhar.

— E é só por isso ?

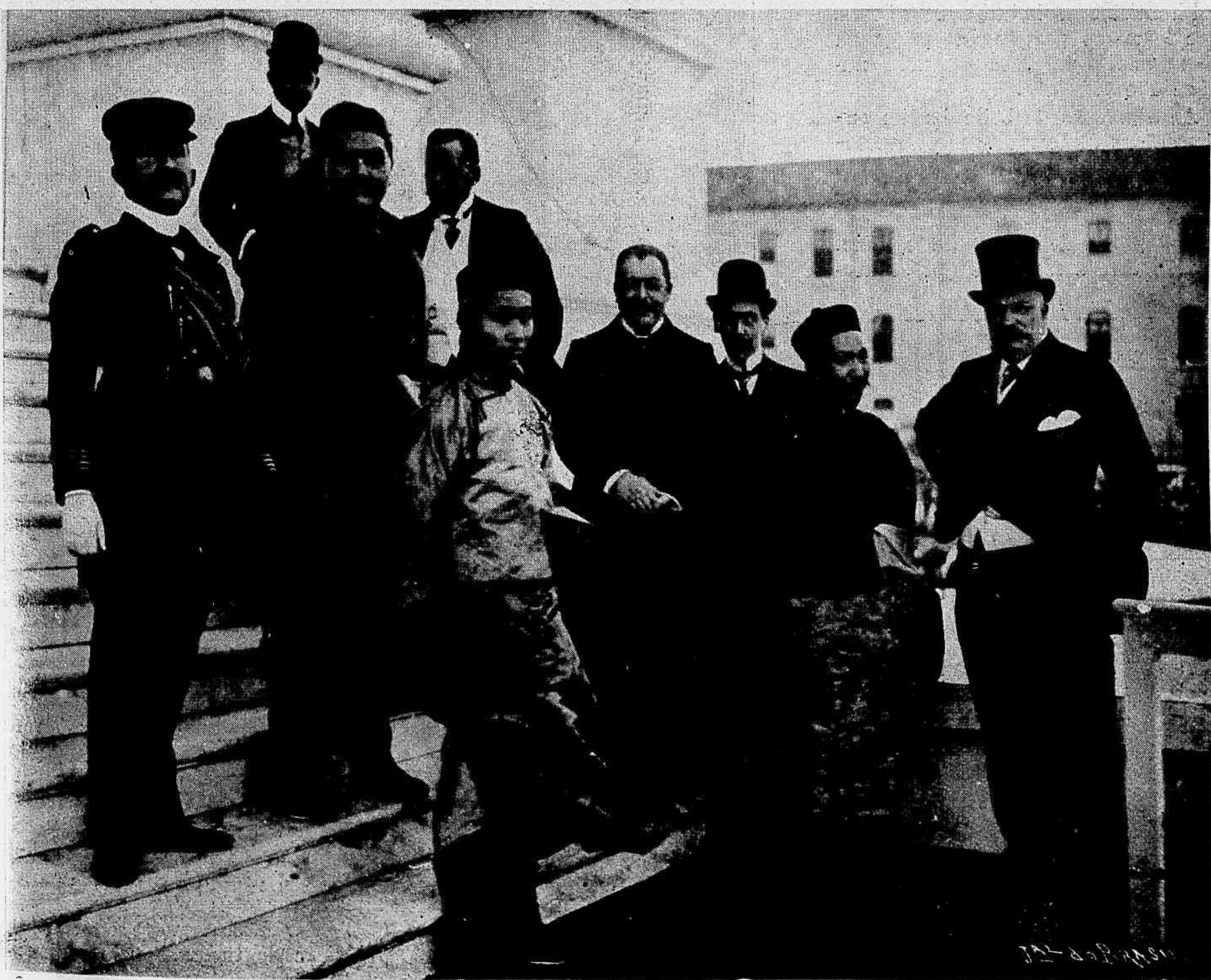
— E'...

— Pois não chores, criança, também não terás quasi nada para cozinhar: eu sou poeta.

12 DE OUTUBRO — A PARADA — A BRIGADA ESCOLAR



NO PALACIO S. LUIZ.—Os Srs. Presidente da Republica, Ministros e a Embaixada Chinezã assistindo o desfilar da Brigada Escolar



O Sr. Barão do Rio Branco e a Embaixada Chinezã assistindo do Palacio S. Luiz á passagem da Brigada Escolar



A Brigada Escolar desfilando pela Avenida Central

FESTIVAES

Domingo, acariciado por um sol benéfico e lindo, realizou-se com brilhantismo a batalha de flores, que levou ao parque da praça da Republica uma concurrencia numerosa e elegante.

As alamedas do bello jardim encheram-se de carruagens, automoveis e peões, dando uma impressão agradabilissima de festa e de alegria.

A batalha de flores, deste anno, se não teve a multidão que se aco-



Um aspecto da Avenida Central, por occasião da passagem da Brigada Escolar.



Outro aspecto da passagem da Brigada Escolar pela Avenida Centr

tovelava na primeira dessas festas, teve, pelo menos, o encanto do

conjuncto a sensação de uma arte que sabe tirar os maiores efeitos

da simples applicação intelligente das linhas e das cores simples.

Venturosos aquellos que tiveram seis longas horas de vida intensa, gosando pelos olhos, pela audição, pelo olfacto, o conjuncto de uma decoração graciosa, de uma inimitavel paizagem.

A commissão julgadora conferiu os seguintes premios entre 4 e 5 1/2 horas da tarde:

Carros: 1º premio, Sr. Antonio José de Azevedo; 2º premio, Sras. Weill; 3º premio, Sr. Ignacio Vicente Del Bosco, e menção honrosa, Mme. Simone.

Automoveis: 1º premio, Sr. M. Tavares Ferreira; 2º premio, familia Santos Dumont, e menção honrosa, Sr. Leandro Augusto da Costa.

Os barcos dos clubs de regatas que obtiveram premios foram os seguintes: "Fé", do Club Boqueirão do Passeio, que alcançou o 1º premio; "Gladiador", do Club Vasco da Gama, que teve o 2º premio, cabendo a menção honrosa ao barco "Jacy", do Club do Flamengo.

Os cavalheiros premiados foram os seguintes: Simões Serra, "hors concours", premio, Antonio Pinto, e menção honrosa, James Andrew.

O primeiro cavalheiro premiado é socio do Centro Hippico Simões Serra e discipulo deste conhecido professor de equitação.

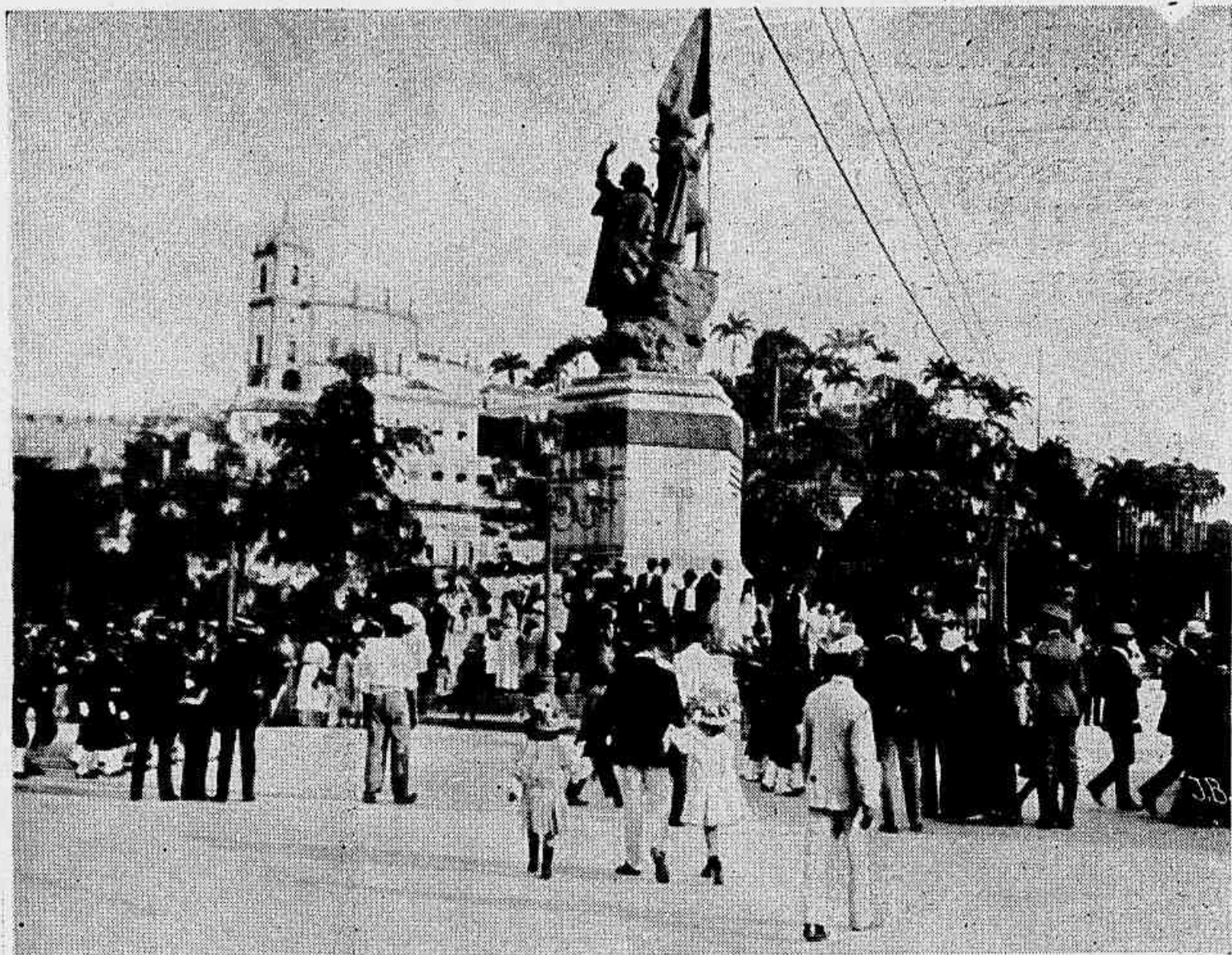
— O Rio elegante, levado pela belleza do thema e pelo renome do conferente accorreu sabbado passado a Associação dos Empregados no Commercio para ouvir o Sr. Olavo Bilac a discripção das mu-

eres shaksperianas — Ophelia, Cordelia, Julieta e Desdemona, mas escolhido pelo poeta para a "Palestra da Tarde".

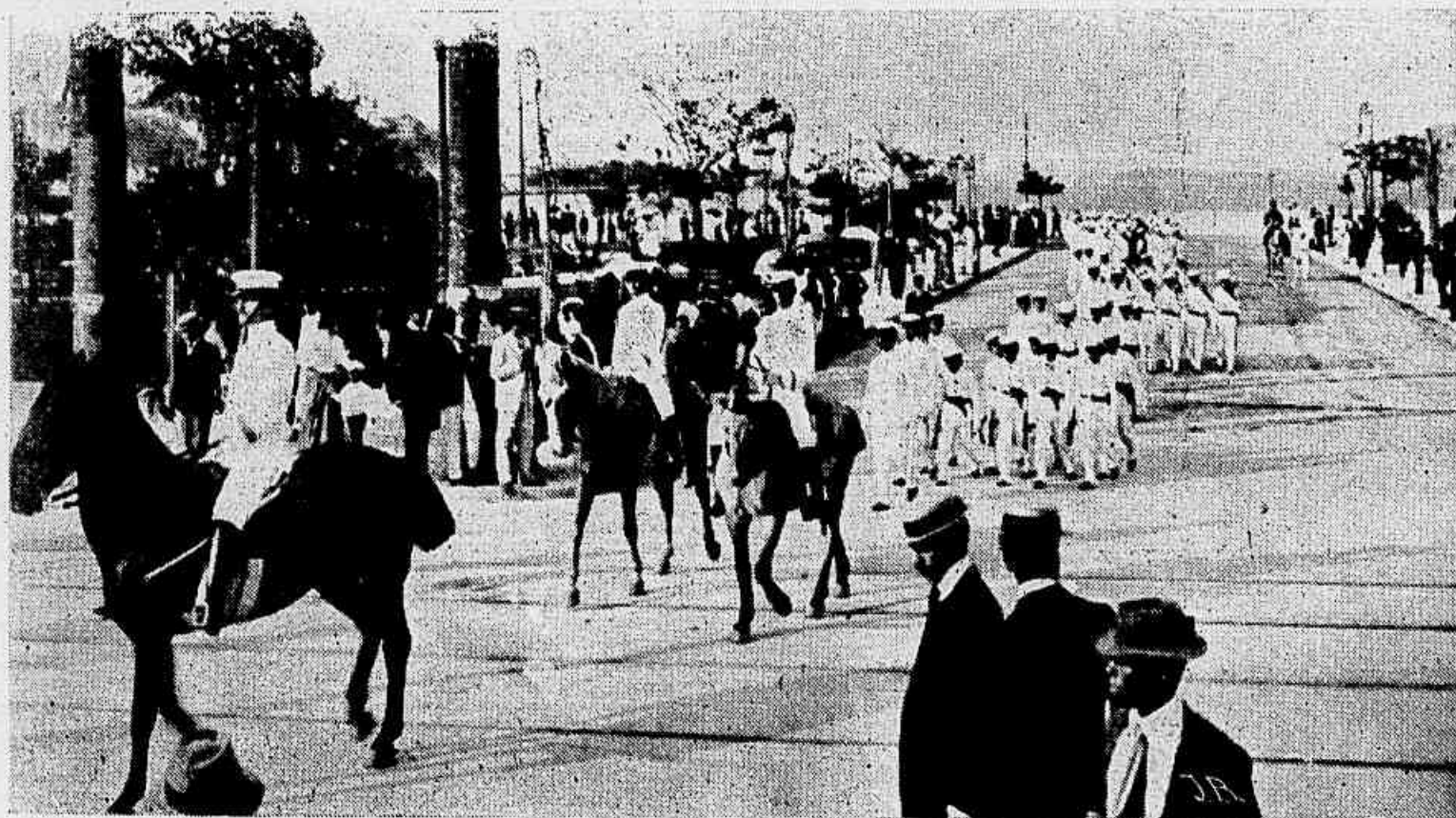
Na brilhante palestra o Sr. Cayo Bilac descreveu os principaes typos de mulheres shaksperianas, estudou-lhes a psychologia, mostrou-as com aquelle calor de imaginação que lhe é peculiar, frisando-lhes os pontos romanticos, as affinidades de sentimentos inherentes a todas ellas.

Finalizou o poeta, a sua conferencia, fazendo passar pela mente os que o ouviam, Hamlet, Romeu, Iago e Othello, com as suas fortes paixões, tão em contraposição com aquellas almas ternas e sensiveis de mulheres.

— Com enorme concurrencia realizou a Estudantina Arcas, sabado passado, uma bellissima reunião intima. Pelo corpo scenico foi representada a conhecida comedia nacional *O Badejo*, sendo mui-



Alumnos do Collegio Militar passando no largo da Gloria



A Brigada Escolar entrando na Avenida Beira-Mar

to applaudidos os amadores pela sua boa interpretação. Terminado o espectáculo principiou o baile que transcorreu animadamente até pela manhã. Fez-se tambem ouvir o excellente Corpo Executante.

— A Tuna Luso Brasileira deu domingo passado uma reunião intima que esteve regularmente concorrida dansando-se até alta noite.

— Sabbado passado deu a sua décima mensal o Gymnasio Dramatico de Botafogo, a qual foi muito concorrida.

— Festival esplendido foi o organizado pelo Club Familiar 17 de Janeiro, para dar posse á sua nova Directoria. A festa que correu animada prolongou-se até a manhã de domingo, em um enthusiasmo sempre crescente.

— O Club Zuavos Carnavalescos deu domingo ultimo uma *suspensibilissima* feijoada acompanhada de um esplendido baile organizado pela Legião dos Firmes.

CAIXA POSTAL

Dr. Serzedello Corrêa.—Hesitamos na escolha entre os Srs. Coelho Netto e Raphael Pinheiro, mas como V. Ex. diz que são duas pessoas distinctas e uma só verdadeira, que é o cavalheiro da Rosa...

General Glicerio.— Registramos o seu processo de acabar com as joelheiras das calças e vamos recommendal-o aos nossos *smarts*.

Dr. Pelino Guedes.—O Dr. Monteiro Lopes, por enquanto, é o unico que não tem biographia.

Dr. Solfieri de Albuquerque.— Não senhor, já passou de moda o collete rôxo. Mude quanto antes.

Sr. Raul Cardoso.—Não senhor,



Um aspecto da Brigada Escolar na Avenida Beira-Mar

OS MAOS

Os mãos invejam e odeiam; é a sua maneira de admirar. — *Victor Hugo.*

Phydias foi um grande escultor grego.

Dr. J. J. Scabra.—À tribuna já estava com saudades suas.

Sr. Celestino da Silva.—Está o

amigo nas suas sete quintas, rescindiu o contrato como quiz e quando lhe aprouve...

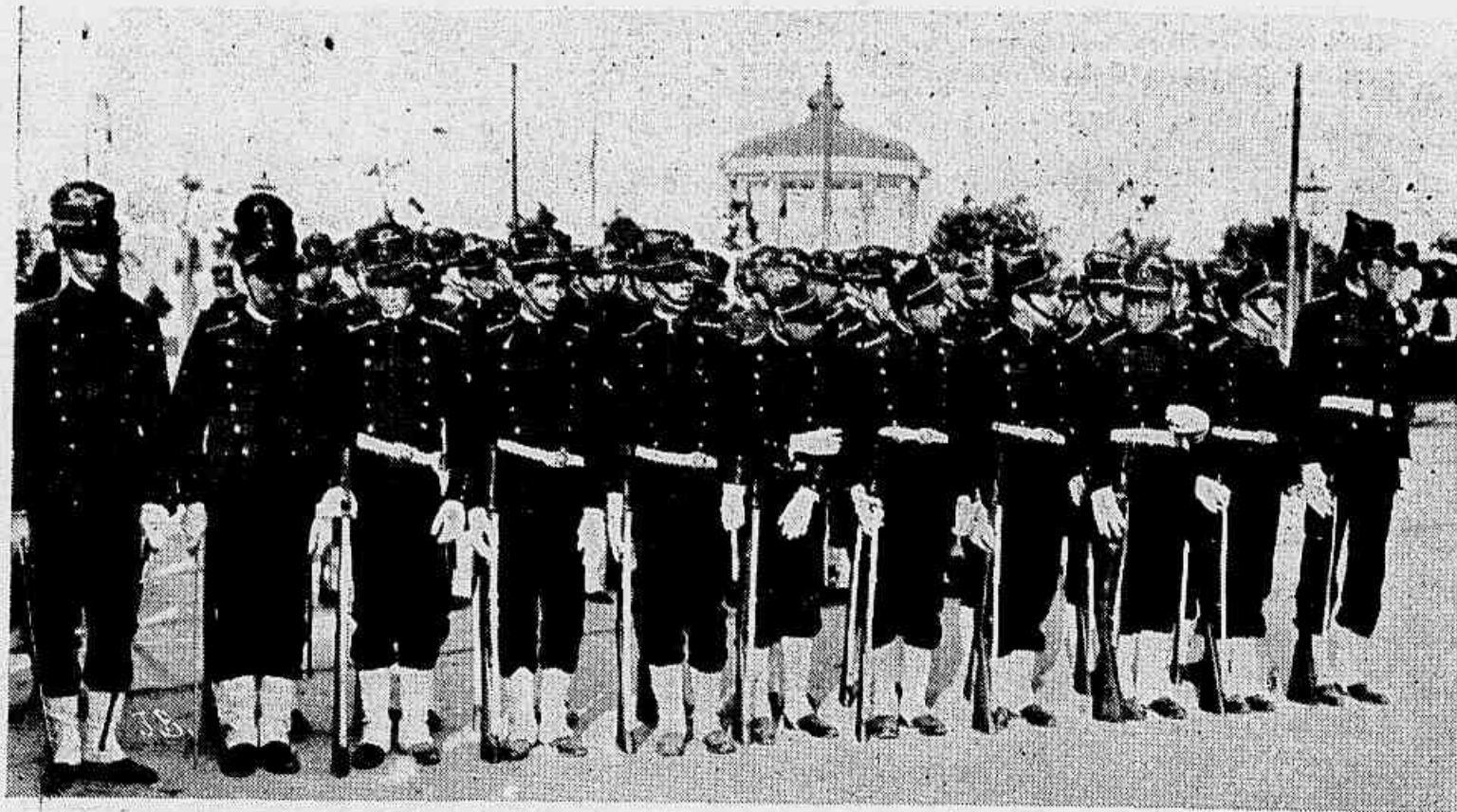
Dr. Octacilio Camará. — Polydoutor, não é proprio o termo, nem usado; siga o exemplo do Dr. Nerval de Gouveia.

Dr. Rocha Faria Filho. — Parabens pelo progresso que tem feito nas analyses e pelos reclamos que delles faz o papá.

Sr. Boaventura Pinto. — Cultive tambem o genero lave e faceto, olhe que ás vezes o amigo é tetrico !

Sr. Luiz Honorio. — No largo do Machado, aos domingos.

Senador Rosa e Silva. — O unico que conhecemos é o *Orador popular*. Em qualquer livraria.



Alunos do Gymnasio Pio Americano que tomaram parte na Brigada Escolar



Desfile da Brigada Escolar pela Avenida Beira-Mar

General Pinheiro Machado. — Não gam, a prova está alli, no gallo do senhos, os garnizés não bri- Pathé, que é de boa paz.

Sr. Julio Cabral. — Tenha paciencia, a sorte ás vezes nos faz picardia...

Sr. Conde Modesto Leal. — Grammatica de Coruja, primeira edição melhorada, serve.

Sr. Nico Bitancourt. — E' como diz, a paz tende a ser universal.

Dr. Pelino Guedes. — A etymologia explica: bios, vida e graphia, descripção. Agua circassiana.

Dr. Washington Garcia. — Não ha espaço para responder a tanta pergunta. Resuma o trabalho e volte.

José Marçal. — Recebemos os postaes catitas. Porque tambem não nos manda alguns jornaes ? O *Vanity Fair* ou o *Life*, por exemplo...

Dr. Luiz Giquitorana. — Boia.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

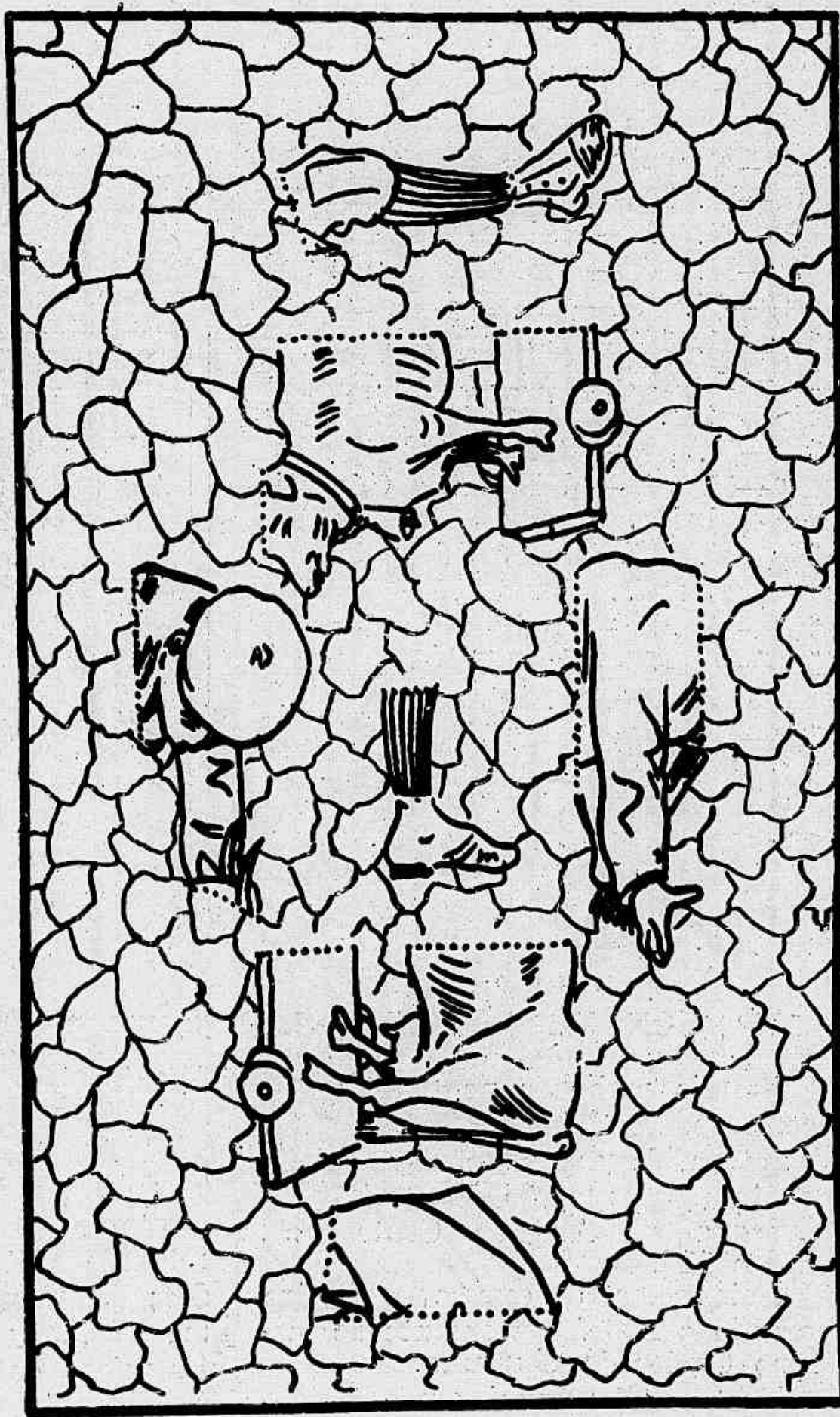


Grupo de inferiores da Armada que offereceram um brinde ao Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, no dia de seu anniversario

SUPPLEMENTO- PÃO DE JOÃO

Solução do 197º concurso

198º concurso — Brincando



Formar com os pedacinhos acima o Juquinha brincando com um animalsinho de grande utilidade.

Premios — Ao Primeiro **Um palhaço tocando tambor** e retrato na galeria; 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

Vendo passar um automovel:

— Que diriam os nossos avós se vissem passar isto?

— Que cheira horivelmente mal.

Um cavalheiro chega a porta de uma casa:

— A senhora está? pergunta.

— Está, sim, suba.

O recém-chegado vendo a dona da casa, diz:

— Senhora, venho pedir-lhe a mão.

— Mas, cavalheiro, eu sou casada!

— Está V. Ex. enganada. E'

viuva. O seu marido foi agora esmagado por um electrico.

Idylho conjugal:

— Se eu fosse ave o que desejavas tu ser?

— Eu desejava ser... espingarda.

JOÃO PAULINO

37º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino, realizou-se terça-feira ultima, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112 o sorteio do 37º Grande Concurso Mensal de João Paulino, correspondente ao mez de Agosto.

1º premio: Uma linda surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 85—Alda Koch.

2º—N. 111—Margarida Albertina de Veneza.

3º—N. 26—Adelina V. Guimarães.

4º—N. 54—Manuel Mello.

5º—N. 2—Jandyra de Souza.

6º—N. 112—Jacy Junqueira.

7º—N. 29—Rubem Braga.

8º—N. 43—Santinha Dias Leal.

9º—N. 88—Arnaldo Monteiro.

10º—N. 115—José Charalleo.

11º—N. 24—Francisco de Matos.

12º—N. 108—Octavio Torterolli.

13º—N. 64—Ubaldina Géa Ribeiro.

14º—N. 15—Aracy de Castro Brasil.

15º—N. 35—Raphael Caldas.

16º—N. 84—Joaquim de Arruda Junior.

17º—N. 89—Nair Fortuna.

18º—N. 110—Manuel Torres Santiago.

19º—N. 7—Helenita Saldanha Alcalá.

20º—N. 57—Laura Coelho Dias.

* * *

197º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde na presença de alguns camaradinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 37 pertencente ao menino Carlos de Carvalho.

Do 2º ao 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 35—José Antonio Lopes Filho.

3º—N. 66—Maria do Carmo Macedo Soares.

4º—N. 91—Manuel Pinto da Silva.

5º—N. 56—Olgínia Durão.

6º—N. 33—Elisa Dourado Lopes.

* * *

197º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Ernani Lacerda; 2 Noemia Lacerda; 3 Maria Leopoldina N.

Affonso; 4 Alvaro de Souza; 5 Carlos dos Santos; 6 João Brum Fontes; 7 Heitor de Pinho; 8 João Baptista Nunes; 9 Evaristo Costa; 10 Elvira da Conceição Costa.

11 Italo Corrêa; 12 Armando Gonçalves Lima; 13 Alice de Souza Bittencourt; 14 Waldemar da Silveira Carvalho; 15 Irene Ramos; 16 Octília Magalhães; 17 Chiquinha Guimarães; 18 Christina Octavia Aragão; 19 José da Silva Paranhos; 20 Margarida de Veneza.

21 Hildebrando Encarnação; 22 Carmelita Lima; 23 Antonio Benedicto Mendes; 24 Leopoldina Guimarães; 25 José Nicolino; 26 Nair Junqueira; 27 Demetrio Gabriel Macawehar; 28 Zuleika Moreira; 29 Zoraido Lima; 30 Odette de Oliveira Coelho.

31 Alcides de Oliveira Gonzaga; 32 Antenor da Cunha Viana; 33 Eliza Dourado Lopes; 34 Nelson Joaquim Fernandes; 35

JOÃO PAULINO

38º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE OUTUBRO

1º Premio — Um **aparelho de chá** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 6 de Novembro de 1909—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 de Outubro corrente.

José Antonio Lopes Filho; 36 Fernando Silva; 37 Carlos de Carvalho; 38 Nelson Nobrega de Araujo; 39 Manuel Torres Santiago; 40 Francisco Julio Ferreira.

41 Alberto Rodrigues dos Santos; 42 Waldemar Candido do Sacramento; 43 Lucia Wrencher; 44 Eduardo Witte; 45 Frederico Mendes; 46 Carmen Mourão do Couto; 47 Hedy Luna Santarem; 48 Francisco de Mattos; 49 Antonio de Mello Alvarenga; 50 Waldemar Carvalheira.

51 Manuel Mello; 52 Wellington Canuto de São José Filho; 53 Mario de Oliveira Brandão; 54 Pedrinho Clément; 55 Hermínia Durão; 56 Olgínia Durão; 57 Mario Rocha Pinto; 58 Milton Meneses; 59 Dirceu Caldas; 60 Raphael Caldas.

61 Albertina da Fonseca; 62 Antonio Joaquim Ferreira; 63 Jayme Cucello; 64 Nestor Gabriel de Oliveira; 65 Alzira de Pinho; 66 Maria do Carmo Macedo Soares; 67 Pedro Soares Barbosa; 68 Gualter Maria Machado; 69 Olga Mascarenhas; 70 Luizinho Pericolo Muniz.

71 Antonio de Souza; 72 Irene da Fonseca; 73 Alberto Martins Barbosa; 74 Luiza Alice Cicero; 75 Carlos Pereira; 76 José Bessa; 77 Manuel Sequeira Filho; 78 Francisco Gallo; 79 Guillermina Lassance de Abreu; 80 Eduardo Valença Martins.

81 Carmita Dias Leal; 82 Santinha Dias Leal; 83 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 84 Maria das Dores Mendes; 85 Maria do Carmo Dias Leal; 86 Nenê Dias Leal; 87 Olga Braga; 88 Julietta Braga; 89 Filhinha Dias Leal; 90 Joaquim Loureiro.

91 Manuel Pinto da Silva; 92 Donguinha Dias Leal; 94 Norma Dias Leal; 95 Miguel Pedro; 96 Mary Dias Leal; 97 Sylvio Pinto da Silva; 98 Dudu' Dias Leal; 99 Mariquinhas Dias Leal; 100 Mario Vieira.

101 Edmundo Neves Gonzaga; 102 João Resuscitado; 103 Fernando Togo; 104 Ignez Martins; 105 Francisco Nico; 106 Antonio Gusmão Filho; 107 Fernando Togo Neves; 108 Jorge Cordeiro; 109 Paulo Pereira; 110 Nila de Oliveira.

111 Desdemona Dias Brandão; 112 Zaira Coelho Dias; 113 Waldemar Taranto; 114 Sylvia Paulmann; 115 João Gomes dos Santos; 116 Otto de Figueiredo Barbosa; 117 Elvira Mafra; 118 Izolina Mafra; 119 Octília Magalhães; 120 Osmany C. e Silva.

121 Guiomar Blanco; 122 Almir Coelho e Silva; 123 America de Souza Lima; 124 Paulo Gaspar Carreira; 125 Eponina Calleaux; 126 Alda Koch; 127 Octavio Renault; 128 José Novaes; 129 Ruth Lima; 130 Hamlet Victor Boisson.

131 Sebastião Lopes da Costa; 132 Maria Leopoldina Novaes Affonso; 133 José Horta; 134 Ricardino de Jesus Monteiro; 135 Odette da Costa Brito; 136 Waldemar de Souza Amador; 137 Norberto Maia; 138 Hylda Rosa da Costa; 139 Americo Pereira da Silva; 140 Carlos Sampaio.

Erradas 33.

* * *

CORRESPONDENCIA

Antenor Cunha Vianna. — E' isso mesmo, o peor mal, foi ter chegado atrasado. Para outra vez mande mais cedo, sim?

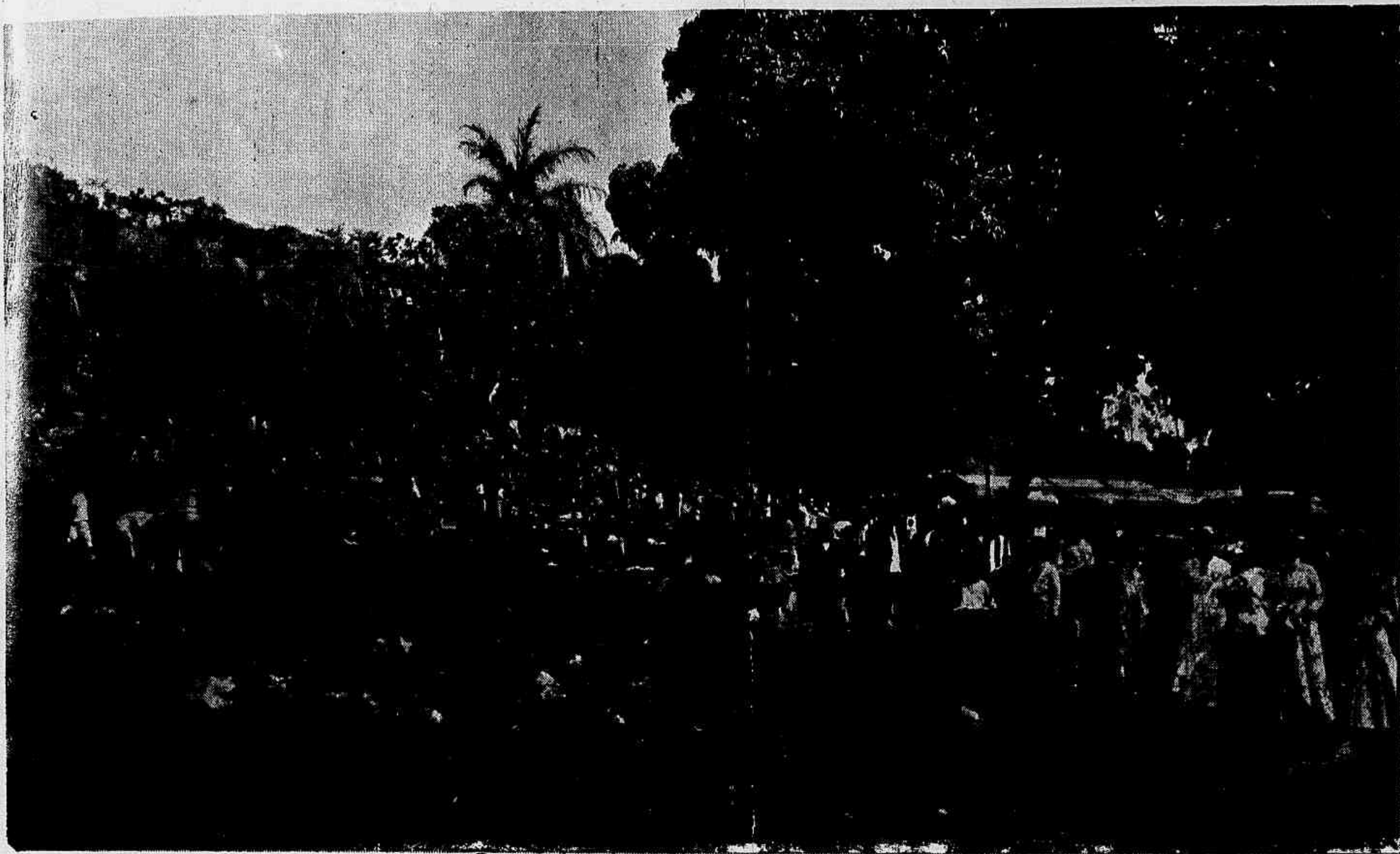
Lucia Wrencher. — *Muchas gracias.*

Nelson Nobrega de Araujo. — O amiguinho mandou tarde a sua solução, do contrario entrava.

Isolina Mafra. — Muito obrigado pelas suas boas referencias a meu respeito. Sinto immenso que a amiguinha não fosse incluída no concurso mensal. Para outra vez tomarei mais attenção.

João Paulino

FESTA DA PENHA



Um aspecto do arraial da Penha, no dia 10 do corrente

QUATRO TURUNAS DE PROPAGANDA



Da esquerda Candido Maghelli, empregado de Paul J. Christoph; Sergio Lourenço, empregado da Société A. du Gaz e propagandista da creolina "Cruz-Wardina"; Francisco Castilho, fabricante e propagandista da "Idealina" e Heitor de Magalhães Manah, propagandista da farinha "Manah", da creolina "Sapophenol" e da Tisana Luiz Dias Amado.

O' QUE... MENINO !

— Então *seu* patife, isto são horas de entrar em casa ?

— Que quer; fui ver o China e tendo ficado entusiasmado pelo seu Secretario... Só agora pude voltar.



Suplemento do "O Dia" de 23 de Outubro de 1909
Revista da Semana
AVENIDA CENTRAL 11

38.º Concurso mensal
23 de Outubro de 1909
4 «Revista da Semana»

UNGUENTO DIVINO DE EMILIO CRUZ



PRIVILEGIADO, APPROVADO E LICENCIADO PELA HYGIENE PUBLICA

E' o melhor preparado para a cura garantida de todas as molestias da pelle, por mais antigas que sejam, taes como eczemas, frieiras, comichões, empigens, sarnas, d'arthros, feridas antigas, espinhas, picadas de insectos, queimaduras leves, brotoejas, manchas da pelle, assaduras, etc., etc. Este excellente preparado é recommendado aos Srs. chefes de familia, pois não contém substancias irritantes, ao contrario é composto de ingredientes que refrescam e alliviam o doente. — Cuidado com as falsificações e imitações! A' venda em todas boas pharmacias e drogarias. Depositarios geraes ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 114.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — de 23 Outubro — Sabbado

172 — 9ª

100:000 \$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O SABÃO HYGIDOPHILO

Como seu nome o indica, é um amigo da hygiene do corpo, tendo por base um bactericida energico que presta bons serviços aos cirurgiões para obter a assepsia da região operatoria. O Sabão Hygidóphilo, que mereceu a aprovação de uma repartição sanitaria, é remédio indispensavel em casa de familia e insubstituivel nas seguintes indicações **nas queimaduras, nas mordeduras de insectos venenosos, nas comichões, nas brotoejas** e para lavar o rosto. Todos devem delle usar como meio prophylático das molestias transmissiveis. Para lavagem das creanças re em nascidas é aconselhado pelos eminentes medicos parteiros Exmos. Srs. Drs. A. Rodrigues Lima, Fernando de Magalhães, Henrique Baptista, Joaquim de Souza Soares para evitar assaduras e destruir os parasytas da pelle. O Sabão Hygidóphilo encontra-se em São Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57 e nas drogarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjuncto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, do Sr. J. Silva, nas affecções do aparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARX. 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

PARECE INGRIVEL!

Mas é certo que, com o uso do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dôres de **DENTES**. Tendes mau halito e as gengivas amollecidas e las-sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis? Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O **TONICO VEGETAL «ANGICO»** tira a caspa, pre-serva da calvicie e dá brilho e vigor ao cabelo. Vidro 2\$000.

O **SABONETE BELLO SEXO** é o unico no mundo para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido que causa ad-miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-parado se depila qual-quer huço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A RUA SETE